



Assinaturas no País:
ANO ... Cr\$ 120,00
SEMESTRE ... Cr\$ 65,00

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Orgão dos "Diários Associados"

Edição de 8 páginas
Preço: Cr\$ 0,50



JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 170 — ANO 118

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1943

TRAVADA A BATALHA DECISIVA NA SICILIA

METADE DA ILHA JA' EM PODER DOS ALIADOS

CATANIA ATACADA POR TODOS OS LADOS — DOMÍNIO DA RESISTÊNCIA

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 21 (Por Virgil Pinkie, correspondente especial da UNITED PRESS) — As forças norte-americanas e canadenses dominaram Enna, importante centro de comunicações do Eixo, situado no centro da Sicília, e completaram a ocupação da metade da ilha, enquanto o oitavo exército faz pressão sobre as tropas existentes para dominar Catania, porto situado sobre a costa leste siciliana.

As notícias chegadas da frente revelam que Catania está suportando ataques de todos os lados e que se espera a qualquer momento a queda da cidade, do porto e dos aeródromos locais.

O Alto Comando aliado anunciou que as forças dos Estados Unidos e Canadá avançam em todas as frentes de luta. Segundo uma nota oficial, os britânicos realizaram contínuas progressões ao sul de Catania, embora enfrentassem uma "decidida resistência". A energética resistência que os alemães apresentam em Catania talvez assinala sua última tentativa para conter os aliados e permitir a evacuação das duas divisões adicionais que, segundo informes, estão em marcha para Messina, ao longo da costa nordeste da ilha.

LANÇARAM PARAQUEDISTAS

WASHINGTON, 21 (R.) — As últimas informações recebidas aqui anunciam que os aliados lançaram paraquedistas na tentativa de conquistar Catania, pela retaguarda.

Anunciou-se que, embora a divisão blindada "Herman Goering" e a 15ª Divisão Blindada tenham experimentado pesadas perdas, grande parte de seus elementos ainda está intacta.

DISPOSTO A RECAIR

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 21 (U. P.) — O comandante-geral das forças aliadas neste teatro de operações, general Eisenhower, declarou aos correspondentes que os alemães estão reforçando a Sicília com forças "evadas da península italiana".

"Parece — disse — que o inimigo está disposto a opor seria resistência numa linha baseada no noroeste da ilha, compreendendo o monte Etna."

ENVIAM REFORÇOS

ARGEL, 21 (U. P.) — Os alemães estão enviando reforços para o norte da Sicília através do estreito de Messina. Foi o que informou o general Eisenhower na entrevista que concedeu a imprensa. Segundo o comandante em chefe das forças aliadas, o inimigo pretende oferecer tenaz resistência numa linha situada ao nordeste da Sicília que corre na direção do oeste.

QUARTEL GENERAL ALIADO

DO, EM ARGELIA, 21 (U. P.) — As forças norte-americanas e canadenses abrem rapidamente a passagem para a costa setentrional da Sicília — a qual se acha somente a 43 quilômetros — depois de capturado importante centro de comunicações de Enna, cuja ocupação foi anunciada, hoje, oficialmente.

O oitavo exército faz forte pressão sobre o inimigo em Catania.

Com a ocupação de Enna os aliados controlam todas as linhas de comunicações da ilha e dominam todo o território da linha, que partindo de Catania, chega a um ponto situado a oeste de Agrigento, onde os norte-americanos prosseguem o seu avanço. Informações oficiais relativas à queda de Enna, dizem que essa vitória dá aos aliados o domínio da rede rodoviária que conduz a todos os pontos da ilha.

As forças americanas avançam a leste e sudeste e as canadenses ao sudoeste, num movimento que envolve Enna e isolou as forças germano-italianas através de uma ação de retaguarda. Acrescenta o comunicado que os famosos combatentes marroquinos goms atacaram juntamente com os norte-americanos. A conquista de Enna representa um avanço de uma 56 quilômetros em linha reta desde Gela ao passo de Poliforo. Não obstante, o fato mais importante na conquista de Enna, constitui a rede de comunicações que se centraliza nessa localidade.

A ação da retaguarda do Eixo no setor de Enna assim como a violenta oposição não considerada como tentativas para ganhar tempo, enquanto o oitavo exército retrocedem para Messina, importante cidade, situada a menos de quatro quilômetros do território peninsular italiano. Segundo se informa, duas divisões encorajadas figuram entre as forças do Eixo que se renderam na zona admitida pelo comunicado italiano.

Informações não confirmadas recebidas nesta capital dizem que muito provavelmente as forças norte-americanas teriam isolado todas as tropas do Eixo que se acham a oeste de Enna. No setor de Catania, a resistência do Eixo continua sendo muito intensa, porém os despatches dizem que os combates continuam abrindo caminho aos aliados para a cidade e acrescentam que os campos de batalha ao sul da mesma, estão coloados de cadáveres de soldados existentes.

Informa-se que os aviões aliados e os navios da guerra operam na estrada que vai de Catania a Messina, e calcula-se que ascende agora a quarenta mil, a número de prisioneiros, até o momento, na Sicília, tendo sido mais da metade capturada pelos norte-americanos.

A aviação aliada bombardeou os aeródromos peninsulares da Sardenha. Muitas formações voaram no Mediterrâneo durante a noite e o dia, numa ofensiva tendente a paralisar o poderio aéreo do Eixo, neste teatro de operações. Foram atacados os aeródromos e as comunicações de Randazzo, assim como a base de Vibo Valentia.

OCUPAM A METADE DA SICILIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 21 (R.) — Os aliados ocupam, atualmente, metade da Sicília, sob o domínio de aproximadamente 13 mil km. quadrados.

CAPTURARAM ENNA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (R.) — As tropas canadenses e norte-americanas captu-

Cada vez mais comprimidos, os alemães, nos bolsões de Orel



10.º ANIVERSÁRIO DO BATALHÃO DE GUARDAS — O flagrante acima foi colhido durante a visita do presidente Getúlio Vargas ao Batalhão de Guardas, que comemorava o seu 10.º aniversário. O chefe do Governo, que se fazia acompanhar pelo general Firmino Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, de seus ajudantes de ordens e outras autoridades, foi recebido no quartel daquela unidade do Exército pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, pelo comandante da mesma, coronel Adalberto Pompílio da Rocha Moreira e por toda a oficialidade. Dentre as festividades ali realizadas destacou-se o almoço oferecido pelo comando e oficialidade do Batalhão de Guardas ao presidente Vargas, durante o qual o general Firmino Freire pronunciou brilhante discurso em nome do chefe do Governo. (Foto A. N.)

MUSSOLINI PEDE SOCORRO

ENCONTRO COM HITLER

O MAIS GRAVE ATÉ AGORA

OPRESSÃO, E NÃO FANATISMO, BASE DA RESISTÊNCIA DO EIXO

Cuidadosas medidas tomaram os aliados para atacar a Cidade Eterna

Por Barreto LEITE FILHO

(Enviado especial dos "Diários Associados" à África do Norte)
(Transmitido radio-telegraficamente, via Western, de Argel para Londres e via Reuters, de Londres para o Brasil)

STOCKHOLM, 21 (R.) — O encontro de Hitler com Mussolini, no "velho castelo do Renascimento", numa cidade do norte da Itália, costuma declarar a imprensa, hoje. Os comentaristas alemães afirmam que o último encontro dos dois ditadores foi "o mais grave de todos celebrados desde que os nazistas e o Eixo uniram seus destinos".

Frizam, também, que o encontro se verificou no momento em que os aliados se dispõem a atacar a Itália e que a Alemanha está empenhada em terríveis batalhas na Rússia.

Mussolini considera que o destino da Itália e do império fascista estão eternamente unidos à vitória da causa que depende a Alemanha, ainda que a Itália fosse ocupada.

Os correspondentes neutros de Berlim observam que os ditadores evitavam a companhia de seus ministros do Exterior. Desta vez, foi Hitler quem fez a viagem — o comunicado divulgado diz que o fim do encontro não contém formula consagrada, mas "perfeito acordo existiu entre as duas partes".

O jornal Stockholms Tidningen publicou um editorial intitulado "Mussolini pede auxílio", no qual se lê: "O Eixo deve estar convencido da gravidade da situação da Itália. O empenho de Hitler com Mussolini é prova de que a resistência da Itália é plausível. A resistência da Itália parece pouco sólida. As tropas italianas e alemãs talvez não estejam em inferioridade numérica e os italianos não podem continuar a esperar refúgio".

O jornal sugere que a questão principal de encontro foi "a questão de uma medida que pode ser tomada neste momento: o rápido avanço da frente oriental".

QUARTEL GENERAL ALIADO NA SICILIA (Retardado) — Roma foi bombardeada, ou, para ser mais exato, os objetivos militares que Mussolini tinha acumulado em Roma foram atacados por aviões pesados e meios das Forças Aéreas Aliadas.

A longa hesitação que precedeu este ato, as advertências dos governos de Londres e Washington, no sentido de que Roma não seria excluída da estratégia aérea anglo-americana, bastam para dar a medida da importância da que acaba de acontecer e também da decisão com que as forças em operações no sul da Europa entenderam de executar sua tarefa.

As tripulações encarregadas de realizar a levaram instruções especiais no sentido de evitar quaisquer danos a monumentos religiosos e culturais. Medidas cuidadosas foram tomadas, inclusive exposições da topografia romana, feitas aos aviadores por oficiais que tinham residido longamente na Cidade Eterna e conheciam a localização de cada igreja, de cada ruína, de cada museu. Mas Mussolini, entre outros títulos ao ridículo figura a peregrina ideia de associar o fascismo à ilustre tradição da velha Roma, pretendia simplesmente cobrir-se com a sombra augusta dos vestígios daquela grandeza e proteger-se sob o solitário do Papa. Para isto, reuniu na cidade, que não lhe pertenciam, milhares de sacerdotes, nobres, patricios, e outros elementos, cuja destruição era in-

dispensável ao desenvolvimento da ofensiva contra o Eixo.

A resposta veio na sua oportunidade, depois dos mais prolongados esforços para que a capital da Itália pudesse ser considerada cidade aberta, mediante o afastamento de tudo quanto pudesse constituir alvo militar e político na guerra ao fascismo.

O único comentário, possível é o de que, doravante, o duce será obrigado a lutar lealmente, de peito aberto, pois de nada lhe servirá esconder-se por trás das ruínas romanas e do prestígio da Igreja.

ELIMINAÇÃO DOS ALGOZES

Com referência aos acontecimentos na Sicília, os aliados, apertando o cerco da cidade, tem a intenção de eliminar a base de operações do Eixo.

Os aliados, apertando o cerco da cidade, tem a intenção de eliminar a base de operações do Eixo.

Os aliados, apertando o cerco da cidade, tem a intenção de eliminar a base de operações do Eixo.

Os aliados, apertando o cerco da cidade, tem a intenção de eliminar a base de operações do Eixo.

Os aliados, apertando o cerco da cidade, tem a intenção de eliminar a base de operações do Eixo.

Os aliados, apertando o cerco da cidade, tem a intenção de eliminar a base de operações do Eixo.

Os aliados, apertando o cerco da cidade, tem a intenção de eliminar a base de operações do Eixo.

FUGA EM BYELGOROD

AVANÇAM MAIS 15 KILMS.

MOSCOW, 21 (U. P.) — Um comunicado especial do Alto Comando russo informa "que, na direção de Orel, os russos avançaram outros seis a quinze quilômetros. A leste de Orel foram ocupados cinquenta centros povoados, inclusive um, a dez quilômetros de Orel. Ao norte, foram ocupadas quarenta povoados. Os russos penetraram também quinze quilômetros ao noroeste de Orel. Ao sul de Orel e na direção de Byelgorod, prosseguem o avanço russo".

A OFENSIVA RUSSA ESTENDE-SE A KHARKOV

MOSCOW, 21 (Por Henry Shapiro, correspondente especial da UNITED PRESS) — Os novos avanços russos sobre os três lados do bastião alemão, em Orel, aplaudem o terreno para um assalto destinado a cercar completamente a cidade e as tropas do Eixo, num total calculado em 250.000 homens.

As tenazes blindadas russas marcham muito rapidamente sobre Orel e já levaram suas unidades até Sudebnovo, a 8 quilômetros ao norte da linha férrea Bryansk-Orel, cortando praticamente a comunicação de uma linha férrea vital para a retirada ou para a chegada de reforços — o que, de fato, assinala o assalto das forças invasoras que guarnecem Orel.

Formidáveis forças do Eixo se vêm assim cada vez mais comprimidas nos estreitos bolsões de Orel, enquanto os russos intensificam seus ataques e avançam do sul, do leste e do norte. A crescente pressão russa em toda uma linha de 720 quilômetros de Orel ao mar de Azov impede ao Estado Maior alemão concentrar todas as suas reservas em torno de Orel. Um dos acontecimentos mais expressivos da jornada é constituído pela informação de que os alemães encontraram a plena retirada ao norte de Byelgorod. Os despatches dizem que o exército germanico bate em retirada. O órgão do exército russo diz que nessa zona — que foi teatro da batalha mais intensa e da derrota mais esmagadora dos alemães nos 23 meses de luta na Rússia — a iniciativa está completamente com os nacionais.

Estes recuperaram, ontem, 12 quilômetros de terreno. O referido órgão diz que "as divisões alemãs não podem conter agora o impulso ofensivo". Os despatches noticiam também o desenvolvimento de uma intensa batalha nas imediações de Kharkov, onde os russos foram a travessia do Donetz e se arremessaram a um esforço intensíssimo, aumentando, assim, os probabilidades russas de apoderar-se de Orel.

DOMINAM A RESISTÊNCIA INIMIGA

MOSCOW, 21 (R.) — Um comunicado russo emitido hoje informa: "Nossas forças que atuam na direção de Orel, dominando a resistência inimiga, prosseguiram sua ofensiva e avançaram seis a doze quilômetros. O inimigo, mediante repetidos contra-ataques tentou deter as nossas forças que avançam. Nossas tropas ocuparam mais de 50 localidades habitadas, inclusive um distrito central e estações ferroviárias."

A leste de Orel, ocupamos mais de 50 localidades habitadas. Entre estas incluem-se as estações e ferrovias de Mokhovo e Zolozovo, a 18 quilômetros de Orel. Ao sul de Orel, nossas forças encontraram tenaz resistência da artilharia, mas os contra-ataques inimigos não impediram o avanço.

Em Byelgorod desfizemos os contra-ataques inimigos. Ao sul de Orel e ao sudoeste de Voroshilovograd registramos os encontros locais resultando que nossas tropas melhoraram suas posições. Ontem, em Orel, destruímos ou desmantelamos 17 tanks alemães. Cento e trinta e um aviões inimigos foram abatidos."

EXITOS RUSSOS

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que as forças russas conseguiram êxito, ao desenvolver ataques de penetração nas linhas alemãs no setor de Orel.

A difusora nazista acrescenta que foram fechadas as brechas abertas pelos russos mediante contra-ataques que causaram pesadas baixas ao inimigo.

CARTA DE PIO XII AO VIGARIO GERAL DE ROMA

FALA O PAPA SOBRE A DEVASTAÇÃO CAUSADA PELOS BOMBARDEIOS

BERNA, 21 (R.) — A agência noticiosa italiana declara que o Papa enviou a seguinte missiva ao seu vigário geral, cardinal Francesco Marchetti Selvaggiani: — "Meu caro cardinal: A vós, que tendes participação tão estreita em nosso governo e no trabalho pastoral da diocese de Roma, que é o centro do mundo católico, do pensamento cristão e da fé, desejamos manifestar nossa simpatia, nesta hora amarga em que nossas almas estão feridas. Sabeis que o triste espetáculo de massacre e ruínas que se acumulam — penosos acessórios da presente guerra — contra as populações inocentes e desarmadas, induziu-nos, desde o começo da guerra, a fazer tudo ao nosso alcance para impedir que os sentimentos e princípios de humanidade fossem completamente sufocados pelas paixões, durante os choques dos exércitos. Sabeis que o triste espetáculo de massacre e ruínas que se acumulam — penosos acessórios da presente guerra — contra as populações inocentes e desarmadas, induziu-nos, desde o começo da guerra, a fazer tudo ao nosso alcance para impedir que os sentimentos e princípios de humanidade fossem completamente sufocados pelas paixões, durante os choques dos exércitos."

O ÓDIO NÃO GERA A PAZ

Por esta razão, em nossa mensagem a todos os fiéis, recordamos aos beligerantes de ambos os lados que se deviam manter a dignidade de seus países e honra de seus exércitos, deviam respeitar a segurança dos cidadãos pacíficos, os monumentos da fé e da civilização. Eu gostaria de dizer-lhes: pensai no severo julgamento que há de fazer as gerações futuras, contra os que destroem tudo que deveria ser zelosamente guardado e preservado, porque constitui a riqueza e a glória de toda a humanidade e o progresso dos povos.

Considerai que o ódio nunca gerou a paz e que o ressentimento, provocando vasta e desnecessária destruição, retardada e torna menos estável o dia sereno dos entendimentos pacíficos, em que não persistir a humilhação do vencido, mas que se fundamente, apenas, no acordo, fraternal e no consócio, modelo da paz e da amargura.

LOCAIS DE PRECE

Como arcebispo desta grande cidade, fizemos tudo que era possível, e vós, meu cardinal, tendes desempenhado todas as nossas démarches para pôr nas mãos de Deus a causa da paz. Não desejamos reiterar a importância da destruição da cidade, para nós Roma é a cidade santa do catolicismo, a qual Cristo deu nova glória — Roma, cujo território está cheio de edifícios de dioceses romanas, de numerosos institutos e obras pontificais, bem como institutos de ensino, de pesquisa, de santuários, sem contar nossa magnífica basílica patriarcal, muitas bibliotecas e trabalhos de alto valor artístico. Roma para onde acorrem muitas pessoas de todo o mundo, não só para aprender o credo, mas também a sabedoria antiga, e que é considerada a cidade da civilização, por suas virtudes cristãs."

NAO TEM INFORMAÇÃO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, falando à imprensa, declarou não ter nenhuma informação sobre um protesto efetuado pelo Vaticano pelo bombardeio de Roma pelas Nações Unidas.

EXPRESSAM SUAS CONDOLENCIAS

BARCELONA, 21 (U. P.) — O reitor e os professores da Universidade de Barcelona estão contra os bombardeios de Roma. Num telegrama enviado ao Santo Padre, expressam as suas condolências, como bons católicos que são, pelas últimas sacralidades perpetradas pelas bombas aliadas na Cidade Eterna. Os signatários do telegrama não se referem ao fato de Roma não ser uma cidade aberta e estar cheia de objetivos militares, além das igrejas e monumentos artísticos que possui.

NAO PENSAM EM FAZER A PAZ

MADRID, 21 (U. P.) — Hitler e Mussolini em sua última conferência, não pensaram em fazer a paz conjunta — foi o que afirmou o encontro de Hitler com o ditador alemão.

AS PALAVRAS DE JEREMIAS

Temos tornados claro, muitas vezes, isto e deduzimos segurança para Roma, em nome da dignidade humana e da civilização cristã. Parecia possível para nós esperar que o valor da razão e a autoridade que desfrutamos, com toda imparcialidade, e que temos assumido em relação a todos, sem distinção de nacionalidade, de religião ou nação, seriam assegurados para nós o conforto, entre tanta amargura, de encontrar recepção favorável para nossas démarches junto a ambos os beligerantes, em favor de Roma.

Mas a Nossa esperança tão razoável foi frustrada. Aconteceu aquilo que temíamos. Aquilo que prevíamos é agora uma triste realidade, pois os dois lados nos mais queridas basílicas, de San Lorenzo, embora mantida na veneratione de todos os católicos, pelas antigas memorias que evoca, pelo tumulto santo de nosso predecessor, o Papa Pio XI, está, agora, na maior parte, destruída. A contemplar as ruínas desse templo tão caro, recordei as palavras do profeta Jeremias.

PENOSA EXPERIÊNCIA

Aconteceu prova, uma vez mais, que, apesar de todas as resoluções que se podem tomar é quase impossível evitar a destruição de edifícios veneráveis do solo sagrado de Roma. Eis por que acreditamos que é nosso dever elevar nossa voz de novo e defender alto os mais altos valores que adornam a grandeza humana cristã, porque a nossa sagrada intenção e porque nos corações, o desejamos.

O PAPA DISTRIBUIU DINHEIRO

BERNA, 21 (U. P.) — O secretário de Estado do Vaticano, cardinal Montini, conferenciou com o representante dos Estados Unidos, sr. Harold Tietman, sobre o bombardeio da basílica de São Lourenço. Não foram divulgadas informações acerca dos assuntos tratados pelos conferencistas. Outras informações procedentes da Cidade do Vaticano indicam que o Santo Padre distribuiu mil li- ras entre as famílias cujas casas foram destruídas ou avariadas durante o bombardeio.



REBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

...do da Defesa Passivou
...as atividades da NAB e da Pa
...a Recife, ontem, ao Recife
...estas pessoas que se: **Com**
...Grande Hotel; **se. Clu**
...s. Antonio; **Paulo**
...do do Alvaro Pereira
...do São Carlos Guida, **in**
...Lombia, George V. **Ret**
...Rodrigo Mackenzie, **s. R**
...Fernandes, **Irwin** **Hassie**
...Lomas B. Wilson, **Ruben** **C**
...Pedro Celso, **Arnaldo** **d**
...Brazos, **Robert** **Thomas**
...M. Kennedy
...o NAB que ante
...tegrou-se Recife, **regressou**
...agem ao Rio e **se. Eduar**
...linal, **consul** da **France** **nan**
...a. Em sua companhia **viu**
...respon.

...za, **Eduardo** **Bourquin** **foi**
...suprimentados no mo
...desembarque em sua **re**
...a **Armanda** **Rosa** e **Silva**, **re**
...sentes

...do do Salvador faleceu **ont**
...Julio **Corrêa**, **representan**
...Estado da **Ch. Chemic**
...brasileira, **S.A.**

...to, **quatro** **nacionais**
...do, **deixou** **vivia** **a** **se**
...do, **de cujo** **conscio**
...lho.

...residência de sua **mora**, **em**
...a **aquilha** **Correia** **de** **Assun**
...a da **União**, **95** **nesta** **cid**
...os, **ontem**, **a** **se. Herm**
...a **de** **Assun** **vive** **a** **se**
...a **das** **de** **Assun**, **ont**
...ante **nesta** **cidade**.

...ante **contem** **65** **anos** **de** **ida**
...varios **netos**.

...nstrumento **nesta** **lugar**, **hoj**
...s, **asindo** **o** **fretado** **de** **cap**
...mitério de **Santo** **Anto**

Desaparecem com Kruschen

O medico fez sentir à Sra. W. R. M. que se ela tomasse todas as manhãs uma dose de Sais Kruschen, provavelmente veria desaparecer as inchações nodosas das mãos e dos pés. Ela seguiu o conselho, e agora escreve-nos: "As inchações desapareceram e eu me sinto outra".

As deformações e as dores nas mãos e nos pés são, geralmente, causadas pela preguiça dos órgãos eliminadores que permitem o acúmulo de impurezas no organismo e envenenam o sangue. A "pequena dose diária" de Sais Kruschen tem um suave efeito laxativo. Ela estimula os órgãos a uma atividade sã e expelle, regularmente as impurezas que produzem venenos. Os Sais Kruschen encontram-se à venda em todas as farmácias e drograrias. Representantes: S. I. P. Ltda. — Caixa Postal n.º 3785. — Rio.

cia social, etc.

DE OLINDA

Vida Escolar

Grande, para a qual nos atraiu o general Ramirez. As abadas da cordilheira, pedregosa, por cujo mato rolo sobem os gauchos re-

sos e o estima como soldado estado-maior. Pede notícias sua saúde, dos seus trabalhos zando-me que tem o discurso ele promunçou entregand

1000

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Órgão dos "Diários Associados"
Diretor: CARLOS RUIZ
Tela: Gervásio 6022 - Redação 6033
A correspondência da ordem com-
municada deve ser encaminhada en-
diretamente ao GERENTE DO
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Para anúncios procure o DEPAR-
TAMENTO DE PUBLICIDADE DO
assim como os preços 6027
ASSINATURAS
No mês — Ano, Cr\$ 120,00. Semes-
tral, Cr\$ 60,00. No exterior — Ano,
Cr\$ 120,00. Semestral, Cr\$ 60,00.
Assinaturas pagas adiantadamente
SERVIÇOS DE IMPRENSA LTD.
Rua 7 de Abril, 230 — São Paulo
SERVIÇOS DE IMPRENSA LTD.
Ed. Osório (Edifício 202) R. de Janeiro
Rua Senador Mendonça, 18-19
Município — Alagoas
Alameda João Baptista 1075
Jato Penedo — Alagoas
Avenida Rio Branco, 915
Natal — R. G. do Norte
CORRADOR AUTORIZADO
JOSE FLORIO

Roma, cidade aberta

O que todo mundo cristão de-
ve fazer, neste momento, é pro-
curar convencer ao governo ca-
pitista que considere Roma, cidade
aberta. Para isso a primeira pro-
vidência é retirar o material bé-
lico e transferir para outros cen-
tros as indústrias de guerra que
ali foram imprudentemente mon-
tadas.

Além, si consultarmos a histó-
ria, veremos que em Roma, e não
tinha a ver o governo italiano.
Se ali está o governo italiano, a
cidade de Roma sempre foi o
Papa. Foram os pontífices
romanos que a embellezaram e
lhe conferiram todo o seu es-
plendor. A sombra da Igreja
recreou os monumentos, as bi-
bliotecas e as coleções de arte.

Longo período de paz destruiu
a Cidade Eterna, até que a am-
bição dos homens se projetou
sobre ela, e o rei do Piemonte,
Vittorio Emanuele II, a proclama-
vou capital do Reino, instalan-
do-se no Quirinal.

Esse usurpador e toda a sua
geração encaram de dor o co-
ração de tantos Papas, encerra-
dos nos muros do Vaticano, cu-
mo verdadeiros prisioneiros.

O fascismo, em vez de res-
tituir a Roma Pontifícia, a Roma
Cristã, a Roma capital da Fé ao
Soberano Pontífice, escolhendo
para si uma outra capital polí-
tica, requintou na usurpação,
atribuindo apenas ao Papa a Ci-
dade do Vaticano.

Se o fascismo tivesse querido
respeitar a Roma dos martires, a
teria desde o começo transfor-
mado num campo neutro, numa
região que por sua natureza de-
veria estar acima das paixões.
Mas não foi isso o que fez. Ao
contrário, espalhou em Roma es-
tablishment militares e fez ali
um arsenal de guerra.

Cabe assim ao governo real e
ao seu mentor político supremo
Mussolini a maior responsa-
bilidade de tudo o que está
acontecendo. Por isso, impõe-se
que de toda a cristandade parta
um grito aos usurpadores: "Reti-
rem-se de Roma, entreguem ao
Papa a Roma cristã e católica,
não maculem os santuários do
Senhor com atos de guerra."

Esse é o apelo que deve par-
tir de todos os que têm fé e
silham para Roma como uma ci-
dade sagrada.

Se, porém, o fascismo se man-
tiver surdo às imprecações e
aos rogos e si do Quirinal, não
partir nenhuma palavra de con-
ciliação e de tolerância, então
sobre o fascismo e sobre a dinas-
tia recaem as maldições do
mundo. Eles passarão a ser pe-
nante a história os grandes res-
ponsáveis pela destruição de um
rico e incomparável patrimônio.

SUSPENDER A CONSTRUÇÃO DO ESTADO

CIDADE DO SALVADOR, 21
(A. N.) — Segundo informam os
jornais, o governo do Estado co-
gita de suspender a execução do
contrato celebrado com a firma
construtora do Estado Balano. A
suspensão do referido contrato
justifica-se em virtude do enca-
rimento do material de construc-
ção, acarretado pela guerra, obri-
gando o contratante das obras a
pleitear o aumento de 20% no
preço estipulado.

Informam, ainda, os jornais
que o momento está exigindo a
preferência para outras obras de
caráter inadiável, ligadas ao es-
forço de guerra.

EXPERIENCIA DE DEFESA CIVIL

RIO, 21 (A. N.) — Realizou-se,
ontem, com pleno êxito, a expe-
riência de defesa civil do litoral
do Rio, constante de velamento
de todas as luzes públicas e par-
ticulares, na Avenida Atlântica,
de modo a evitar a projeção de
clarões ao mar.

Não houve inspeção, devendo
realizar-se novos exercícios em
outros pontos do litoral.

Malta bombardeada

LA VALETA (Malta), 21 (U.
P.) — Pela primeira vez, desde
há vários meses, os aviões do
Eixo atacaram, ontem, esta ilha.
O bombardeio foi intenso e du-
rou uma hora. Verificaram-se vi-
ntas e dano. As baterias anti-
aéreas estiveram em grande ati-
vidade, durante todo o ataque.

Porto a flutuar o dique

NOVA DELHI, 21 (R.) — A
agência noticiosa nipônica decla-
ra, hoje, que foi posto a flutuar
o dique "Jorge VI", o maior do
mundo, o qual fora afundado
pelo britânico, na ilha de Sin-
gapore.

Uma democracia social agaloada

ASSIS CHATEAUBRIAND

BUENOS AIRES, 18 (Pelo telegrafo).

Eu não havia pedido qualquer entrevista ao presidente
Ramirez. Sabia-o, naturalmente, ocupado com os problemas
urgentes e urgentes da coisa pública para lhe solicitar a mera
repetição das palavras tão serenas quanto profundas que for-
mulara para os nossos leitores ao longo do ano e Carlos Frías,
quando ambos aqui vieram o mês transito ao irromper a re-
volução nacional.

Parceira-me, entretanto, polida que em nome das nossas
jornais e rádios o procuramos, afirmo da agradecer-lhe a ex-
cepcional cortesia, com que distinguio, antes de tudo o Bra-
sil e depois, a nossa cadeia de diários recebendo-nos e, por
nossa intermediação, falando ao povo brasileiro.

Dizer-me hoje, pela manhã um redator do "Life" destaca-
do aqui em Buenos Aires: — "Foi um privilégio que o pre-
sidente Ramirez concedeu aos senhores e que recusou a nós ou-
tros. Nem um jornalista norte-americano, inglês ou de qual-
quer outro país o conseguiu ser por ele recebido. Aos senhores,
no entanto, como se proficou a via ao microfone e
serviu-se da rede Tupi para se dirigir a nação brasileira." Es-
tamos de parabéns em Buenos Aires. Tivemos aqui uma es-
tância única. Diretores e secretários de jornais portenhos com
quem tenho estado, não dissimulam o seu respeito pela forma
invulgar por que nos tratou o chefe da nação. "Não é para ar-
rançar-lhes quaisquer declarações que desejo avistar-me com o
presidente disse ao dr. Beltrán, incumbido de preparar o en-
contro, não apenas para lhe agradecer as graças com que fa-

vorou-nos esse esforço jornalístico e orgulho de que nos enche
com tamanha vitória, mas campo de batalha, em Buenos Ai-
res e no Brasil. Diga ao general Ramirez que ele inundo de
uma glória insuperável as nossas bandeiras, oferecendo-nos as
principais do seu afeto como governo, ao povo da terra da San-
ta Cruz."

Meu liberal e incorrigível amigo Anibal Loureiro fez-me
conhecer aqui, na anos, um líder infatigável da solidari-
dade pan-americana. Desde mais de duas décadas nos habitu-
amos em ver no dr. Beltrán o paladino do acercamento argen-
tino-brasileiro, o "museu" de campanhas incessantes em fa-
vor da compreensão recíproca dos povos do continente. Na
presidência do Instituto Ibero-Americano, ele desdobrou um es-
forço tão incansável quanto invejável combatendo pela pala-
vra, pela pena e pelos atos no sentido do alargamento espiri-
tual e econômico das nossas fronteiras.

— "O presidente não o receberá na Casa Rosada, mandou-
me avisar o dr. Beltrán. E' excessivamente protocolar para um
brasileiro, antigo da Argentina, como é o caso do senhor. Ve-
nha hoje mesmo a noite, encontrá-lo em sua residência. To-
mará uma xícara de café paulista, com o general Ramirez
que terá satisfação em vê-lo no seio da sua família."

O ambiente da residência presidencial é encantadoramen-
te simples e acolhedor. Os que se habituaram a frequentar as
salas dos belos "hotéis" da residência das altas do Jock-
ey Club, as corridas do Palermo e San Isidro, teriam difi-
culdade em identificar o outro mundo tão diverso que vem
aqui à noite associar-se a este pequeno, cinema e esta frugal

PODER NAVAL ALIADO "MARE NOSTRUM"

Poderá apressar o desastre do Eixo - Caminho do abastecimento

Significa agora "vosso mar" para o poder anglo-americano

Por Dorothy THOMPSON

(Copyright da L. A. para os "D. A.")

NOVA YORK (Retardado) —
Por Dorothy Thompson (Copy-
right da INTER-AMERICAN,
especial para os Diários Associ-
dos — P. Via Aérea) — A ex-
pressão "Nosso Mar", tão do
agrado de Mussolini, em outros
tempos, para se referir ao Me-
diterrâneo, é agora muito opor-
tuna, mas não para Mussolini, ou
para a Itália.

A partir da queda de Tunis,
"Mare Nostrium" significa "Nos-
so Mar" para o poder anglo-ame-
ricano. E vai-se tornando tão vi-
tória cada vez mais, que só um
homem dominado pelas conside-
rações de ordem política, e não
pelas de ordem militar, poderia
jamais comprometer-se numa
guerra contra potências que pe-
dindo dominar os mares.

Mussolini, na última guerra,
teve bastante percepção para
se opor a aliança com a Alemanha
e a Itália, para que a Itália en-
trasse na guerra ao lado dos ali-
ados, ainda podia raciocinar com
objetividade, do ponto de vista
da situação geográfica da Itália.
Mas em 1940 havia perdido essa
objetividade.

Dada a possibilidade de a in-
vasão começar em um ou mais
pontos da Europa, a situação ita-
liana merece um sério exame.
Se a primeira linha de batalha
de fato o for, e se a primeira li-
ha de batalha dos Estados Uni-
dos está nas Ilhas Britânicas, co-
mo realmente acontece, com mais
razão a primeira linha italiana
deve estar na África do Norte.
O conceito shakespeareano da
guerra, como sendo um obstáculo
à conquista de uma cidade, é ver-
dadeiro quando o defensor di-
gna, na essa água. Do contrário,
é um obstáculo, é uma ponte.

A situação geográfica da Ita-
lia e da Inglaterra impede que
ambas se tornem grandes potên-
cias terrestres, pois não há espa-
ço, em qualquer dos dois países,
para operações militares muito
amplas. A Itália pode defender-
se contra seus vizinhos do Nor-
te, nos desfiladeiros alpinos, mas
é extremamente vulnerável pelo
mar, e é por vários aspectos,
do ponto de vista econômico, pois é
muito mar que recebe suas mate-
rias primas e mercadorias.

O bloqueio atua com mais efí-
cácia contra a Itália, do que con-
tra a Alemanha, porque a "bola"

italiana só se liga com a Euro-
pa por duas vias de estrada de
ferro, na direção norte-sul.
Era essencial para Mussolini,
portanto, firmar-se na África do
Norte, por motivos tanto econô-
micos quanto militares.

Como a Itália depende do mar
e é um país estreito, suas maiores
cidades estão perto do litoral. Na
parte setentrional, Turim e Mi-
lão são, de certo modo, protegidas.
Mas Nápoles, Gênova, Livorno
e Palermo são desastrosamente
expostas. Roma fica apenas a
quinte milhas do mar e mesmo
Turim, Milão, Florença e Bolo-
nia não estão mais de setenta e
cinco milhas da costa.

Forças inimigas que tivessem
a Itália pelo mar não teriam pro-
blemas de marchar para as Al-
pes, na direção norte. Seria mu-
to mais fácil marcharem para
oeste, atravessando a estreita pe-
nínsula, o rio, a "bola" em fe-
lita. Tropas que marchem do Me-
diterrâneo para o Adriático, ou
seja, uma distância de cerca de
cento e vinte milhas, poderão
cortar todas as comunicações en-
tre o sul e o norte.

A força aérea da Itália é infe-
rior, e sua esquadra não se tem
distinguido, nesta guerra. Que
essa esquadra se tenha arriçado
relativamente tão pouco, para
manter as comunicações com a
África, só se compreende por não
dispor Mussolini de uma cobri-
tura aérea adequada, elemento
indispensável às esquadras mo-
dernas.

E, de qualquer maneira, a imen-
sa extensão da costa italiana re-
quer formidáveis recursos para

a sua defesa.
Eis porque a paz, a paz a qual-
quer preço, é a paz a qual a Itália
não quer, e a paz a qual a Itália
em aliança com as principais po-
tências mundiais.

Os alemães consideravam a
Itália como uma ponte para a Af-
rica. Assim e ela referida num
artigo publicado em 1938, na
"Deutsche Wehr", publicação mi-
litar do exército alemão. Mas as
pontes servem a dois sentidos,
e a cabeça de ponte do sul está
em nossas mãos. A "Fortaleza da
Europa", da que tanto se jalam
os nazistas, tem suas fraquezas.

A Itália também pertence a
Europa e, se os nazistas vão de-
fender a costa europeia, para
impedirem a invasão, terão
também de defender a Sicília, a
Sardenha e a Itália, em geral.

A conduta dos exércitos italia-
nos, onde quer que tenham lu-
gado, não dá margem para a con-
fiança. Nesta guerra, perdemos
suas batalhas na Etiópia, na So-
mália na Etiópia, no Egito, na
Libia na Tunísia, na Grécia e na
Rússia. E é muito duvidoso que
os alemães estejam dispostos a
defendê-la em seu próprio solo,
pois os nazistas também sabem
que a "bola" italiana é o seu car-
burador de Aquiles.

A ideia germânica da estrate-
gia defensiva é manter uma fra-
te reserva no centro da Europa
para lançar em qualquer dire-
ção onde haja ataque. Mas imen-
sas dificuldades para a retirada
das tropas, o precário sistema de
comunicação.

(Conclui na 2.ª página)

Atos do Governo Federal

Assinados nas pastas da Fazenda, Marinha, Viação e no D. A. S. P.

RIO, 21 (Meridional) — O pre-
sidente da República assinou os
seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:
Apostentando a William Altino
Dória, polícia fiscal, classe 10.

Na pasta da Marinha:
Apostentando Odorico Braz de
Barros, operário de arsenal, classe
F.

Na pasta da Viação:
Nomeando Aparecida Alves de
Castro — Alfredo Reginaldo So-
brinho — Alda Rocio — Ce-
linda Nogueira da Silva — Ce-
linda Dan de Oliveira — Eval-
do Lopes — Eulogio K. — Her-
culano Paiva — José Cardoso —
João Mantovani — Maria Apa-
recida Alves Almeida — Maria
de Lourdes Meneses — Milton
Dias Tait — Rômul Padua — Ro-
mulo Fonseca e Valdemar For-
taleza, postais, classe E, e Dou-
lady Alves de Castro, interina-
mente, engenheiro, classe J.

Exonerando Alade Torres, Al-
fonso, Alcega da Silva Ribeiro,
Ana Maria, Antonio de Lour-
des Rezende, Benedito de Paula
Morais, Carlos Cid Pires Cesar,
Ca men Fazeri Daria Pascoalina
Bozza, Flávia Martins Franco,
Gelsio Rodrigues, Hamilton Ri-
beiro de Aguiar, Ina da Concei-
ção Araújo, Isid Cardoso Gaia,
Jandira Goldschmidt, José de
Lavor Reis e Silva, João Mas-
chietti Braga, Jorge Batista de
Paula, José Pires de Oliveira,
José de Vaz Filgueira, Jovina
Amaral Costa, Mafalda Casadel,
Mafalda Lobo, Marcelina Rodri-
gues Trajano, Maria Aparecida
Franco do Amaral, Maria Naze-
reth de Carvalho Machado, Ma-
ria Queiroz, Orlando de Melo e
Albuquerque, Paulo Gonçalves
Jardim, Rosina Pereira Medei-
ra, Silvânia Rolim de Oliveira,
Ursulina Pires Berner, Zorai-
da Meireles Baracho, Arlindo de
Souza Melo, Líbia Silva, Hessa-
des Saldanha Guerreiro Verra,
Rochina Brasil Freire e Taurino
Rocha de Carvalho, de postais,
classe E.

Apostentando José Luiz Tanti-
ni, escritor, classe G, Arinda
de Azevedo Paranhos, telegra-
ta, classe F, Alvaro José Batis-
ta, classe G, Hermogenes
Domingues da Silva, cartei-
ro, classe G, João Leal de Fi-
gueiredo, postalista, classe H,
Luiz Aureliano de Santana, guar-
da-freio, classe D, Ovidio Costa,
telegrafista, classe I, Vicente
Luiz de França, servente, clas-
se E.

Apostentando no interesse do
serviço público, Enéas Vascon-
celos de Queiroz, engenheiro,
classe M, e Oscar Andrade San-
tos, desenhista, classe K.

Demittendo Leonardo Gutierrez
Junior de Alencar, classe G.

Demittendo, a boca do serviço

publico, Otavio Barbosa da Cor-
teia de telegrafista, classe G,
João Batista da Cunha e Cruz, de
inspector de linhas telegráficas,
classe H.

No D. A. S. P.:
Nomeando Laura Silva Macha-
do, Francisco de Paula e Olivei-
ra, Eurico Nazareth Nogueira Ri-
beiro, Lineo Sanches, Art. Se-
nuel Alves Mendes Junior, Ma-
ria Antonieta Nogueira Ribeiro,
Juli Lerario e Neusa de Olivei-
ra Rosa, escriturários, classe G,
Floriado Velasco de Azevedo, Se-
bastião Francisco Peixoto, Osi-
nias Dias Gaspar, José Figueira,
Felizardo Gomes de Carvalho
Vitoria Italia D'Alezzandro, Val-
dir Morgado, Germana Bastos,
Ana Maria do Amaral, Gil-
da Maria Renault de Medeiros,
Francisco Martins Dias Filho, Li-
ma Pereira Nunes, Nilton Pom-
peu Memoral, Osvaldo Barreto e
Silva, Odilia Querino da Silva,
Jaime Soares Perpetuo, Carlos
Gonçalo Amaral, Irio Augusto
Paulo Leme, Hamilton, Sabe-
rto Cortez de Barros e Maria do
Rosario Bueno, escriturários, clas-
se F, Tolstoi de Paula Ferreira,
Desire Guarani e Silva, Helio
Cabrál de Moura, Debora Adelia
de Lima Carvalho, Alsidem de
Andrade Rumbelsperger, Nadir
Cardoso Ludolf, Isaltina Domi-
ngues Solbergue, Onésio Montei-
ro Arouca, Celso Monteiro Fur-
tado, Newton Nunes de Aragão,
Gabriela Marinho de Magalhães,
Stela Feij Cardoso, Wilson de
Gusmão Hermes, José de Assis
Drummond, Elza Almeida, Hami-
lton Neves Nogueira de Sá, Ma-
rina Junqueira Schmidt, Isa Ri-
beiro de Almeida, Antonio Alves
de Queiroz, Maria Hosni Bueno
de Medeiros, Manuel Jacinto de
Rocha Fischer, Otavio Basilio
Hurpia, Gastão Gonçalves de Si-
gueira, Armando Dewal dos Reis
Fonseca, Pedrina de Miranda Si-
mões, Alvaro Braga, Miriam
Ana Freire, Balbina Faretta,
Helena Corêa Machado, Geni
Pereira da Cunha, Nilza de Cu-
to Soutinho, Eneide Reis Pinto
de Albuquerque, Olívio das Cha-
gas, Maria Ivone Freire Cintra,
José Meireles, Manuel Felipe dos
Reis, Ana Teixeira Soares, Ren-
do Lima Guimarães, Ricks Goto
e José Nunes Ferreira Filho, es-
criturários, classe E.

Quando vierem, entretanto,
as operações anfíbias, dirigidas
contra o poder terrestre e
aéreo alemão, as operações de
aéreo alemão, que fazerem
Europa, temos que fazer fren-
te ao fato de que as modernas
comunicações terrestres per-
mitam uma velocidade maior
e também uma capacidade de
transporte muito maior do que
as comunicações terrestres
podiam, por fim, que os meios
de transporte terrestre, no mesmo
tempo de Napoleão, ou mesmo
da época da última guerra que
ensanguentou o mundo.

O tremendo desenvolvimento
do transporte desenvolvimento
(Conclui na 2.ª página)

Si bem que a resistência inimiga continue na região de Ca-
tania, onde as posições não sofreram nestas últimas horas qual-
quer modificação sensível, os aliados continuaram a progredir
pelo interior da ilha, tendo as tropas canadenses e americanas
capturado a cidade de Enna.

Em alguns círculos militares prevalece a convicção de que a
resistência inimiga em Catania pode significar o derradeiro
recurso para cobrir uma retirada de maior envergadura, dada a
dificuldade de abastecimento e de reforços a futuras contra-ata-
ques.

A circunstância de estar a zona do canal ao alcance dos pe-
sados bombardeiros anglo-americanos é um índice da gravidade
da situação. Bem pode acontecer que Hitler tenha feito sentir
a Mussolini ser preferível resistir na Península a perder mais
tempo com uma posição considerada fora do baralho.

A esta hora, metade da ilha se encontra a qualquer momento
dos; e a penetração pelo interior seccionará a qualquer momento
o território siciliano. Então toda a parte ocidental cairá por si,
de vez que o isolamento em que vai ficar a ilha de receber
qualquer auxílio de fora.

O bombardeio de Roma continua a ser objeto de comenta-
rios. Há uma carta do Santo Padre ao Vigário Geral, em torno
do assunto. Compreende-se a amargura do Papa, em face do
sofrimento humano. Somente os sofrimentos de Roma são
um corolário de todos os sofrimentos impostos a Londres, a Co-
ventry, a Southampton, a Belgrado, a Varsóvia, a Rotterdam,
a todas as populações civis, a todos os indefesos passageiros de
barcos mercantes, quando cruzavam os mares, no comércio pa-
nefeco; a todas as mulheres, a todas as crianças, a todos os ve-
lhos, a homens de todas as raças e de todas as religiões, atingi-
dos e golpeados pela brutalidade nazi-fascista.

Quem impôs a guerra ao mundo? Quem invadiu as peque-
nas nações inermes? Quem tudo destruiu e tudo levou de ven-
dida como um novo "flagelo de Deus"? Quem há vários anos
vem sendo um pesadelo para a humanidade e conduzindo a
guerra a todos os povos?

Busquemos aí a origem do bombardeio de Roma. De resto
a cidade que os aliados atacaram, a luz do dia e com prévio
aviso, não foi a Roma do Catolicismo e do Cristianismo, a Roma
da Fé e da Arte, a Roma dos apóstolos e dos mártires, mas a
Roma dos arsenais e dos estabelecimentos militares, a Roma dos
enforcamentos ferroviários para o transporte de tropas, a Ro-
ma das fabricas de munições e de armamentos.

Busquemos no meio das lamentações do povo romano o ver-
dadeiro culpado. E ele está bem perto. Naquele mesmo qui-
rinal, que sempre foi uma ponte de lança na dignidade e na so-
berania da Igreja; daquele mesmo Quirinal que encheram consi-
derável prisioneiros a negociar com uma dinastia, que mentira
a fe jurada e violara as mais sagradas promessas.

Postas as palavras do Papa convencer ao tirano do povo
italiano que considere Roma cidade aberta e remova dali as
indústrias bélicas que a transformaram num santuário de
fé, mas numa fortaleza para destruir o mundo.

Atos do Governo Estadual

Promoções na Força Policial—Impostos e taxas em chamada na Prefeitura

O Interventor Federal assinou on-
te, para a Prefeitura, os seguintes
decretos:

De acordo com a proposta do se-
cretário de Viação e Obras Públicas,
revoce transferir a escrituraria pa-
droão J. da Diretoria de Saneamento
do Estado, Flôrida Pereira Paiva,
para igual cargo na Prefeitura, e
substitua, preparadora do Livro de
Direito de Comércio das Flores, res-
ponsavelmente.

Nomeando Pedro Alexandrino No-
gueira e Manuel Batista Simões pa-
ra exercerem os cargos de 1.º e 2.º
substitutos preparadores do Livro de
Direito de Comércio das Flores, res-
ponsavelmente.

A pedido, Pedro de Barros Vande-
rlei, chefe do cargo de prefeito do
município de Cabrobó e nomeando
Cícero Florentino de Sá Cavalcanti
para exercer o referido cargo;
tendo em vista o ofício n. 556,
de 19 do corrente mês, que lhe foi
dirigido pelo comandante da Força
Policial, reservando-se ao cargo de
capitão, por merecimento, os lo-
tentes João Rodrigues da Silva,
Severino de Alcantara Lima e An-
tonio Vaz da Silva, por antiguidade,
os lo-
tentes Vitor Vicente de
Barros — Antonio Dias Barreto,
por antiguidade, e por merecimento,
os lo-
tentes Paulo Leite Ser-
neno de Andrade Olimpio de Souza
Ferreira e por antiguidade, os lo-
tentes Alino Gomes de Sá, Luis
Gonçalves Ribeiro e Leocadio Salva-
do, por antiguidade, os lo-
tentes José Ferreira de Aze-
vedo, José Ferreira Cavalcanti, Jo-
cilio Trigueiro, Nelson Ambro-
sio da Silva e Vitor de Oliveira
Correia.

Telegramas recebidos pelo in-
terveniente federal:

De Rio, tendo honra agradecer
a vossa, remessa demonstração fi-
nancieira desse Estado, eloquent-
e bastamente sua fase prosperidade e
realizações. Saudações cordiais, a
Alexandre Marcóncio Filho, mini-
stro Trabalho Indústria Comercio.

De Pesquisa, tendo honra agrade-
cer a vossa, remessa demonstração fi-
nancieira desse Estado, eloquent-
e bastamente sua fase prosperidade e
realizações. Saudações cordiais, a
Alexandre Marcóncio Filho, mini-
stro Trabalho Indústria Comercio.

De Pesquisa, tendo honra agrade-
cer a vossa, remessa demonstração fi-
nancieira desse Estado, eloquent-
e bastamente sua fase prosperidade e
realizações. Saudações cordiais, a
Alexandre Marcóncio Filho, mini-
stro Trabalho Indústria Comercio.

De Pesquisa, tendo honra agrade-
cer a vossa, remessa demonstração fi-
nancieira desse Estado, eloquent-
e bastamente sua fase prosperidade e
realizações. Saudações cordiais, a
Alexandre Marcóncio Filho, mini-
stro Trabalho Indústria Comercio.

De Pesquisa, tendo honra agrade-
cer a vossa, remessa demonstração fi-
nancieira desse Estado, eloquent-
e bastamente sua fase prosperidade e
realizações. Saudações cordiais, a
Alexandre Marcóncio Filho, mini-
stro Trabalho Indústria Comercio.

De Pesquisa, tendo honra agrade-
cer a vossa, remessa demonstração fi-
nancieira desse Estado, eloquent-
e bastamente sua fase prosperidade e
realizações. Saudações cordiais, a
Alexandre Marcóncio Filho, mini-
stro Trabalho Indústria Comercio.

De Pesquisa, tendo honra agrade-
cer a vossa, remessa demonstração fi-
nancieira desse Estado, eloquent-
e bastamente sua fase prosperidade e
realizações. Saudações cordiais, a
Alexandre Marcóncio Filho, mini-
stro Trabalho Indústria Comercio.

De Pesquisa, tendo honra agrade-
cer a vossa, remessa demonstração fi-
nancieira desse Estado, eloquent-
e bastamente sua fase prosperidade e
realizações. Saudações cordiais, a
Alexandre Marcóncio Filho, mini-
stro Trabalho Indústria Comercio.

O CLIMA DO AMAZONAS

Austrélio DE ATHAYDE

(Para os "D. A.")

RIO — O sr. Percival
Farquhar, cujo nome está
ligado a grandes iniciativas
na viria sempre nos seus re-
latos o exagero sobre a ma-
lignidade do seu clima.

São os estrangeiros que
defendem o Amazonas con-
tra as selvagens assolações nu-
ma literatura sensacionalis-
ta e pouco veraz.

Para realçar o heroísmo
dos visitantes do grande rio,
convém sempre nos seus re-
latos o exagero sobre a ma-
lignidade do seu clima.

Quando menino entreve-
ni, muitas vezes, com pa-
roas, emigrantes cearenses
que iam correr a aventura
da Amazonia.

Voltavam depois, apata-
dos e fereis em fagannas na
jungle.

Viviam seduzidos pela sol-
ta e contavam coisas ex-
traordinárias sobre a natureza
maravilhosa, com a sua flo-
ra gigante e os seus animais
de rara beleza e feição.

Quase sempre retornavam
e eram unânimes em louvar
as graças da terra e ameni-
dade do clima.

Mas a maioria dos escre-
tores propugna no Brasil a len-
da das águas paradas, com
os seus males terríveis. Al-
guma coisa de fatal como os
pântanos da campanha ro-
mana.

Nos livros descrevem-
esses panoramas do inferno,
onde os calores do deserto,
os insetos vorazes, os ares
pestilenciais rodeiam o homem
de doença e morte.

Tudo fantasia. Vive-se no
vale amazônico, desde que
haja higiene, com a mesma
segurança de outras regiões
saudáveis do Brasil.

Chegou a hora de restau-
rar a verdade nos seus dire-
tos, proclamando que o cli-
ma do Amazonas, pela cons-
tância das suas tempera-
turas e um dos melhores do
país.

Imposto sobre açúcar
e aguardente

RIO, 21 (Meridional) — O pre-
sidente da República assinou o
seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam isentos dos
impostos de consumo de que tra-
ta o art. 1.º do decreto-lei n.
4.878, de 27 de outubro de 1942
e

MOINHO E IBIS NO PRINCIPAL ENCONTRO DA SEGUNDA DIVISÃO

Escalados os jogos do torneio início

FLAMENGO E GREAT WESTERN NOS JUVENIS

Os jogos marcados, para domingo, pela F. P. D.

A Federação Pernambucana de Desportos continua alcançando um indiscutível triunfo, dando o modo por que vem sendo disputado o campeonato suburbano. Além disso, podemos apontar, em certas juvenis e da segunda divisão de amadores, como absolutamente vencedores. Ambos vieram desafiando mais interesse do que o campeonato principal que dominou o futebol.

O departamento de desportos terrestres da entidade, pela seção de futebol, tomou providências para que jogos a serem realizados domingo, sendo um da segunda divisão, um dos juvenis e três suburbanos.

MOINHO x IBIS

O primeiro encontro da tarde será o que vai trazer os jogadores do Moinho Recife e Ibis, em disputa do campeonato da segunda divisão de amadores. O Moinho, atualmente líder absoluto do campeonato, enfrenta o Ibis, cujo time é considerado o mais forte da competição. O jogo será realizado às 15 horas, no campo de Santa Cruz, Juiz do 1º grau — Manoel dos Santos, Juiz do 2º grau — Maurício Chaves, Delegado e cronometrista — Raul Maia, Médico assistente — 1º time, 13.15, e 2º time, 13.30, ambos com 10 minutos de tolerância.

FLAMENGO x G. WESTERN JUVENIS

No estádio da ilha do Retiro, pela manhã, será realizado mais um encontro do campeonato juvenil de futebol, sendo confrontados os jogadores do Flamengo e do Great Western. Embora sem esperanças na conquista do título máximo que já pertence ao Esporte, ali-negros e ferroviários lutarão por uma finalização mais elevada, o prêmio e a formação física para o futuro. De qualquer forma, teremos uma manhã bem animada. O Flamengo possui um dos melhores jogadores juvenis da cidade e o Great Western também apresenta-se com um bom quadro, predominando a superioridade física.

As providências da F.P.D. foram as seguintes:

GREAT WESTERN x FLAMENGO.

Campo do Esporte, Juiz — Edgar Barros e Silva, Juizes de linha — Everardo Antunes e José Gaioso, Delegado e cronometrista — Aguiar José da Silva, Horário — 8 horas com 10 minutos de tolerância. Duração — 60 minutos em dois meios tempos de 30. Médico assistente — dr. Haroldo Seve.

NOS SUBURBOS

No certame da terceira divisão, está programada a seguinte ordem: Tacarana x Atlântico; Guanabara x Atlântico; e Odeon x Colônia. Desta apresentação como principal o que vai trazer os "gregos" e tacaranenses. Este jogo é considerado o clássico da zona norte. Embora não seja das primeiras colocações do Atlântico, espera-se que o mesmo reapareça em forma, disposto a proporcionar uma surpresa aos vice-líderes.

Em seu próprio campo, o Guanabara defenderá a sua invencibilidade e a liderança da zona sul, frente ao conjunto do Atlântico, que recentemente não ostenta boa forma. Apontamos os guanabarinenses como favoritos do embate.

Finalmente, encerrando a rodada, Odeon x Colônia jogará no campo de Iolanda. Reitera entusiasmo entre os jogadores deste equilíbrio match.

A F.P.D. tomou as seguintes providências para os três jogos acima:

ZONA NORTE

Campo do Atlântico — ATLÂNTICO x TACARANA, Juiz do 1º grau — Jonas Ferreira, Juiz do 2º grau — 2º time — Antônio Ramiro, Delegado e cronometrista — Severino S. de Rezende.

ZONA SUL

GUANABARA x ATLÂNTICO — Campo do Guanabara, Juiz do 1º grau — João Elias, Juiz do 2º grau — Manoel Bruno, Delegado e cronometrista — João Gerônimo do Amaral.

ODEON x COLÔNIA — Campo do Iolanda, Juiz do 1º grau — Expedito Miranda, Juiz do 2º grau — José Gomes da Gama, Delegado e cronometrista — Antônio Martins da Silva.

HORARIO — 1º time — 15.15 e 2º time — 13.30, ambos com 10 minutos de tolerância.

NOTA — Os jogadores de linha para os jogos da 1ª e da 2ª divisão serão escolhidos em campo.

F. Iolanda F. Clube

Para uma reunião a realizar-se, amanhã, sexta-feira, às 19 horas, são convidados todos os jogadores inscritos a comparecer a sede social.

Clube Ciclista do Recife

Recabemos:

"O presidente da Diretoria Consultiva do Clube Ciclista do Recife convidou todos os membros componentes da mesma diretoria para comparecerem à sede social, hoje, às 20 horas, a fim de tornarem parte na sessão de trabalho referente ao projeto de realização para tratar de assuntos de interesse do clube".

S. PAULO, 21 (Meridional) — Entrando em São Paulo Futebol Clube, o Flamengo foi derrotado pelo score de 3x2. O Flamengo abriu a contagem por intermédio de Perácio aos 8 minutos de jogo. O São Paulo empatou aos 39 minutos de jogo. Aos 40 minutos, o São Paulo derrotou, através de Sastre. Tião pouco depois conseguiu mais um tanto para o Flamengo, tendo Luisinho marcado o gol da vitória da São Paulo.

O quadro do Flamengo estava assim constituído: Jurandir, Domingos — Newton — Biqui — Quirino — Jaime — Tião — Zizinho — Pirlô — Perácio e Vevê. O São Paulo tinha a seguinte formação: Hugo — Pirlô — Virgílio — Zezé Procópio — Zatur — Noronha — Luisinho — Sastre — Anito — Teixeira e Pardo.

SITUAÇÃO DIFÍCIL — A Confederação Brasileira de Desportos informou aos clubes que domingo próximo não haverá o campeonato carioca quando não tiver a carteira de reserva.

REORGANIZA-SE O FLUMINENSE

RIO, 21 (Meridional) — O Fluminense...



ESSA ASMA QUE CHEGA QUASI A SUFOCAR E QUE LHE DEIXA O PEITO A DOER, PODE SER COMBATIDA USANDO

XAROPÊ *Enxofre e soro "CARMARO MENDES"*

ANTI-ASMÁTICO

SÃO PAULO — *de Gurgel Mendes* — C. POSTAL 143

22 JULHO

Fundada a Associação dos Arbitros do Brasil

Comunicação direta, de São Paulo, ao cronista esportivo do DIÁRIO. A situação de Palmeira, no sul

Palmeira seguiu para o Rio há quase três meses. Na capital do país, em Pernambuco, expulso-se o início das atividades de Palmeira como árbitro oficial da Federação Metropolitana de Futebol, dirigindo os grandes clássicos dos campos cariocas. E o juiz pernambucano bem merecia a distinção, justamente quando a crise de arbitragem ameaçava o próprio "soccer" da metrópole.

Entretanto, surpreendentemente, chegou-se a notícia de que Palmeira teria servido de "banco" para o último clássico suburbano, disputado entre o Bangu e o Bonsucesso. Teriam os dirigentes do Departamento de Arbitragem ou da própria F.M.F. esquecido a competência e o caráter de Palmeira, predileto que o consagraram em quase todo o Brasil?

Indiscutivelmente, cometeram os principais do futebol carioca uma grave e injustificável injustiça, desmoralizando um dos mais perfeitos jogadores de futebol que já recebeu referências elogiosas do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

DESPRESTIGIADOS OS VALORES NORDESTINOS

Mais uma vez, ficou patenteado o desprestígio dos elementos nordestinos para os desportos sulistas. Quantas vezes temos sido

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS ARBITROS

Ontem, recebemos um telegrama de São Paulo, comunicando a fundação da Associação dos Arbitros do Brasil, órgão independente, cuja finalidade é defender os interesses dos jogadores de futebol. A iniciativa, parte de Jucá e Palmeira, que juntamente com Alexandrino tornaram uma realidade o sonho dos jogadores que militam em campos nacionais.

Alexandrino é um dos mais competentes apitos do Rio de Janeiro. É o seguinte o texto do telegrama que nos enviou: "Heil Jucá e Palmeira — DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Fundamos com a presença de Jucá e Palmeira a Associação dos Arbitros do Brasil, com a finalidade de defender os interesses dos jogadores de futebol. Pelo comunicado aos nossos colegas de Pernambuco, — Alexandrino".

Desta maneira, estamos certos de que os jogadores pernambucanos procuraram ir de encontro ao grupo de classe, cuja sede na capital, baneficente oferecerá impecável conforto e garantias aos que se expõem a milhares de assistências heterogêneas, como "referências" de jogadores de futebol.

TELEGRAMAS RETIDOS

Rio de Janeiro, 21 (A. N.) — O Vasco e o Botafogo jogaram a um acerto para antecipar o prêmio marcado para domingo. Os dois clubes vão jogar sábado, à noite, no estádio de São Januário.

DEFILE DE VASCOS

RIO, 21 (Meridional) — Os membros do Congresso Fluminense de Educação Física visitaram, hoje, a Central do Brasil, observando aquela repartição federal.

O Vasco da Gama prepara para domingo um grande desfile de todas as suas seções esportivas, durante a visita dos delegados.

SITUAÇÃO DIFÍCIL — A Confederação Brasileira de Desportos informou aos clubes que domingo próximo não haverá o campeonato carioca quando não tiver a carteira de reserva.

REORGANIZA-SE O FLUMINENSE

RIO, 21 (Meridional) — O Fluminense...

PROTESTADO O JOGO

AGUA FRIA x MAGAREFE

Comunicação da diretoria do Centro Esportivo de Água Fria, haver protestado o jogo realizado no último domingo contra o Magarefe Futebol Clube, em vista de este último clube ter incluído em seu quadro principal o jogador Antônio de Lima (Folgaço), incurso no artigo 71, alínea "c", dos estatutos da F. P. D.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, em 21-7-43:

1º 05913 S. Paulo Cr\$ 200.000,00
2º 02635 Uberlândia 20.000,00
3º 06376 Porto Alegre 10.000,00
4º 21338 Rio 5.000,00
5º 11138 Rio 3.000,00

12ª premiação de Cr\$ 3.000,00 — 04645, 19014, 10766, 25161, 28372, 16331, 05299, 34082, 26209, 25323, 09379 e 00315.

Todos os números terminados em 3 estão premiados com Cr\$ 50,00.

ESFORTE E AMERICA FLAMENGO e G. WESTERN

Ao vencedor será ofertada a "Taça Chaves Martins" - Taça Cronistas Desportivos ao vice-campeão

O sensacional torneio de domingo, quando a Federação Pernambucana de Desportos, representada por cinco dos principais jogadores, prestará significativa homenagem aos cronistas desportivos, tende a constituir um espetáculo marcante na vida desportiva da cidade.

A festa inaugural do Torneio Municipal parece que será o início de uma nova era para o futebol pernambucano. Durante quase três anos, o futebol caiu no desprestígio e perdemos três dos mais perfeitos jogadores dos nossos gramados: Limoeirinho, China e Vicente.

Entretanto, dirigentes de grandes agremiações desportivas des-

pertaram do longo pesadelo e uniram-se para um trabalho metódico para que o futebol pernambucano volte a merecer o conceito, que destruiu no cenário desportivo do Brasil.

ESCALADOS

Na sede da F.P.D. foram sorteados os jogos para o torneio de domingo, ou seja, a festa dos cronistas desportivos. Os quatro jogos escalados oferecem uma grande atração, justamente na possibilidade de uma luta entre Esporte e Santa Cruz.

O primeiro encontro, da tarde, terá início às 13.30, precisamente, quando estarão frente a frente os quadros principais do Esporte e America. Para os rubro-negros, este pequeno "test" é de grande responsabilidade, pois irão, pela primeira vez, defender o título de campeão que acabam de conquistar. Entretanto, para que isto aconteça, terão que abater um adversário poderoso que vem de obter expressivo triunfo sobre os ferroviários.

FLAMENGO x G. WESTERN

No segundo encontro da tarde,

o Flamengo fará frente ao Great Western, num duelo equilibrado, onde os dois quadros estarão bastante exaustos, fortificados com excelentes jogadores da cidade.

Finalmente, o Santa Cruz, ansiosamente aguardado pela sua impressionante tarefa, integrando de todos os seus profissionais, aparecerá em campo para enfrentar o vencedor do primeiro encontro. A grande sensação da tarde estará no provável adversário do striclorios. Quem torçará o equadrado do "Clube das multidoes"? America ou Esporte?

Depois deste encontro que tende a constituir o melhor do torneio, jogado os vencedores já a quarta partida, quando será proclamado o campeão.

TACA "CHAVES MARTINS"

Na reunião, levada a efeito pelos cronistas desportivos, ficou deliberado que, ao vencedor do torneio, caberá uma taça denominada de "Chaves Martins". Nada mais justo do que homenagear também um saudoso jornalista, inamovível batalhador pela causa desportiva do Estado como souber ser Chaves Martins. O seu nome perdura inquebrável na memória dos seus colegas de imprensa.

A vice-campeão será ofertada uma taça intitulada "Associação dos Cronistas Desportivos". Ainda serão distribuídos vários brindes aos jogadores e especialmente ao público.

Reunião do Rotary Homenagem à memória de Mario Domingues

Realizou-se ontem, no Grande Hotel, a reunião semanal do Rotary Clube do Recife, sob a presidência e secretariado pelos rotarianos Jorge Bittencourt e Arthur Coutinho. Compareceram os seguintes rotarianos: Godofredo Caminha, do B. C. de Campina Grande; Antônio Gonçalves, de Penedo; e João Gonçalves Ferreira, do clube de Garanhuns; S. A. Matland, da Anglo Mexican e Charles Deed, da Singer.

A primeira do dia foi realizada pelo rotariano Alfredo Afonso, que analisou a maneira pela qual deve ser tratado o cliente ocasional a fim de transformá-lo em um frequentador. Discutiu o ponto de vista da ética comercial, a qual deve ser mantida no mesmo equilíbrio, tanto no trato com o consumidor quanto com o comprador. Referiu-se à atenção que deve ser dada também a qualidade da mercadoria oferecida, a qual representa um elemento importante no sentido de fazer com que o comprador volte a casa que o serviço satisfatório. Terminou a reunião com a necessidade de todo profissional impor-se a confiança do consumidor, através da prática dos princípios de ética.

O rotariano João Gonçalves relatou o falecimento do sr. Mario Domingues, irmão do falecido rotariano Aguiar Domingues, dizendo que suas qualidades morais e coletando de presentes a homenagem de um minuto de silêncio a memória do morto.

O sr. José Gonçalves, rotariano de recente residência em Pernambuco, fez referências à organização do seu clube, cujas atividades iniciaram-se com entusiasmo.

O rotariano José Bandeira comprou a data nacional da Colômbia, a qual rende a homenagem do clube. O coronel Amâncio, comandante da Força Policial convidou o rotariano para uma visita ao Hospital Militar da Força, a fim de apreciar suas instalações. A visita deverá ser no próximo domingo, às 9 horas.

O rotariano J. Scheldtger relatou o recente acordo do governo do Brasil e da Argentina para a construção de uma ponte entre a cidade brasileira de Uruguaiana e a cidade argentina de Paso de los Libres, lembrando a frase do diplomata Careano: "Os nossos povos conseguem pontos para os abrigarem e não formidam a sua agressão".

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

ESMAGADA PELA PAREDE

RIO, 21 (A. N.) — Uma impressionante ocorrência verificou-se na rua Laurindo Rabelo, nesta capital. Uma parede de uma casa abandonada desabou inesperadamente atingindo uma criança de sete anos de idade que se encontrava nas imediações e que teve morte imediata.

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clinica de Olhos

Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

Imperatriz, 102 — 1º andar

E. M. R.

Está sendo convidado a comparecer à 14ª Sessão de Exatidão Militar Regional, o 2º tenente da Reserva Armada Silva Miranda.

Exportação de sal

MONTEVIDEU, 21 (R. N.) — A Comissão Nacional de Subordinação autorizou a exportação, para a cidade brasileira de Jaguarão, de 40 toneladas de sal pedras pelas autoridades locais, a fim de atender a urgentes necessidades industriais.

DR. SYLVIO CALDAS

Clinica de Ovidio, Nariz e Garganta

C. N. S. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 às 12 e de 15 às 18 h.

Reg. Rua Joaq. Nabuco n. 279

PRIMEIRO CRUZEIRO FAISO

RIO, 21 (A. N.) — Surgiu, ontem, no Rio, o primeiro cruzeiro falso. O sr. Jarbas Reis Vieira, funcionário do Banco do Brasil, comprou um vestimento e deu ao jornalista uma moeda de um cruzeiro. O referido vendedor, de jornais compreendidos tratar-se de dinheiro falso e procurou a polícia que deteve o sr. Jarbas Reis Vieira. Este esclareceu que recebeu o dinheiro de um troco qualquer. Positivamente sua inculpadabilidade foi solta.

OURO PARA DENTISTA

CASA "INDIANA"

LAMINAÇÃO, AFINAÇÃO, DISCOS. VENDE-SE PRATA FINA, TRABALHO TOQUE GARANTIDO.

CASA "INDIANA"

Rua das Laranjeiras, 20 — Fone: 6093

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Recabemos:

"VOLEIBOL" — Para uma reunião, hoje, às 20 horas, são convidados todos os jogadores do clube e respectivos patrocinadores.

FUTEBOL — O Departamento de Desportos pede o comprometimento de todos os jogadores, notadamente os do quadro misto, para que estejam hoje na sede do clube às 19.30".

PING-PONG — Para que o

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Recabemos:

"VOLEIBOL" — Para uma reunião, hoje, às 20 horas, são convidados todos os jogadores do clube e respectivos patrocinadores.

FUTEBOL — O Departamento de Desportos pede o comprometimento de todos os jogadores, notadamente os do quadro misto, para que estejam hoje na sede do clube às 19.30".

PING-PONG — Para que o

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Recabemos:

"VOLEIBOL" — Para uma reunião, hoje, às 20 horas, são convidados todos os jogadores do clube e respectivos patrocinadores.

FUTEBOL — O Departamento de Desportos pede o comprometimento de todos os jogadores, notadamente os do quadro misto, para que estejam hoje na sede do clube às 19.30".

PING-PONG — Para que o

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Recabemos:

"VOLEIBOL" — Para uma reunião, hoje, às 20 horas, são convidados todos os jogadores do clube e respectivos patrocinadores.

FUTEBOL — O Departamento de Desportos pede o comprometimento de todos os jogadores, notadamente os do quadro misto, para que estejam hoje na sede do clube às 19.30".

PING-PONG — Para que o

Campeonato de "PING-PONG"

Prossigue, hoje, na sede do Nautico, o certame de ping-pong, que ali vem sendo disputado. Serão realizadas mais quatro partidas, assim organizadas:

Antônio Guilherme e Valdimir Pugliese; José B. Castro e José Marcio; Antônio Alfredo e Jonas Ferreira Lima; Walter Ribeiro e Domingos Valois.

No próximo sábado, à tarde, e no domingo, pela manhã, serão realizadas mais quatro partidas.

Sábado — Newton Spencer e Walker Serrano; Geraldo Assunção e Silvio Freire; Carlos Alberto e Paulo Maranhão; Antônio Padro e José Rodrigues Pinto Lapa.

Domingo — Danilo Lins e José Lima; Sebastião Lima e Almir Vila Nova; Almir Roma e Edgar Filho; Olavo Silva e Carmelo Castanha Braga.

Campeonato de "PING-PONG"

Prossigue, hoje, na sede do Nautico, o certame de ping-pong, que ali vem sendo disputado. Serão realizadas mais quatro partidas, assim organizadas:

Antônio Guilherme e Valdimir Pugliese; José B. Castro e José Marcio; Antônio Alfredo e Jonas Ferreira Lima; Walter Ribeiro e Domingos Valois.

No próximo sábado, à tarde, e no domingo, pela manhã, serão realizadas mais quatro partidas.

Sábado — Newton Spencer e Walker Serrano; Geraldo Assunção e Silvio Freire; Carlos Alberto e Paulo Maranhão; Antônio Padro e José Rodrigues Pinto Lapa.

Domingo — Danilo Lins e José Lima; Sebastião Lima e Almir Vila Nova; Almir Roma e Edgar Filho; Olavo Silva e Carmelo Castanha Braga.

Campeonato de "PING-PONG"

Prossigue, hoje, na sede do Nautico, o certame de ping-pong, que ali vem sendo disputado. Serão realizadas mais quatro partidas, assim organizadas:

Antônio Guilherme e Valdimir Pugliese; José B. Castro e José Marcio; Antônio Alfredo e Jonas Ferreira Lima; Walter Ribeiro e Domingos Valois.

No próximo sábado, à tarde, e no domingo, pela manhã, serão realizadas mais quatro partidas.

Sábado — Newton Spencer e Walker Serrano; Geraldo Assunção e Silvio Freire; Carlos Alberto e Paulo Maranhão; Antônio Padro e José Rodrigues Pinto Lapa.

Domingo — Danilo Lins e José Lima; Sebastião Lima e Almir Vila Nova; Almir Roma e Edgar Filho; Olavo Silva e Carmelo Castanha Braga.

Campeonato de "PING-PONG"

Prossigue, hoje, na sede do Nautico, o certame de ping-pong, que ali vem sendo disputado. Serão realizadas mais quatro partidas, assim organizadas:

Antônio Guilherme e Valdimir Pugliese; José B. Castro e José Marcio; Antônio Alfredo e Jonas Ferreira Lima; Walter Ribeiro e Domingos Valois.

No próximo sábado, à tarde, e no domingo, pela manhã, serão realizadas mais quatro partidas.

Sábado — Newton Spencer e Walker Serrano; Geraldo Assunção e Silvio Freire; Carlos Alberto e Paulo Maranhão; Antônio Padro e José Rodrigues Pinto Lapa.

Domingo — Danilo Lins e José Lima; Sebastião Lima e Almir Vila Nova; Almir Roma e Edgar Filho; Olavo Silva e Carmelo Castanha Braga.

BRIM KAKI

FLORIANO

TINTO COM "INDANTHRE"

FLORIANO

MARCA REGISTRADA

O BRIM KAKI "FLORIANO" NÃO MANCHA, NÃO DESBOTA, NÃO CORTA NAS COSTURAS E DURA MAIS. Estas garantias são oferecidas pelos depositários gerais para todo o Brasil.

JOSE SILVA & CIA. LTDA.

Rua de S. Pedro n.º 52 — RIO DE JANEIRO

Antecipado o jogo Vasco x Botafogo

Várias notícias esportivas do Rio

RIO, 21 (A. N.) — O Vasco e o Botafogo jogaram a um acerto para antecipar o prêmio marcado para domingo. Os dois clubes vão jogar sábado, à noite, no estádio de São Januário.

DEFILE DE VASCOS

RIO, 21 (Meridional) — Os membros do Congresso Fluminense de Educação Física visitaram, hoje, a Central do Brasil, observando aquela repartição federal.

O Vasco da Gama prepara para domingo um grande desfile de todas as suas seções esportivas, durante a visita dos delegados.

SITUAÇÃO DIFÍCIL — A Confederação Brasileira de Desportos informou aos clubes que domingo próximo não haverá o campeonato carioca quando não tiver a carteira de reserva.

REORGANIZA-SE O FLUMINENSE

RIO, 21 (Meridional) — O Fluminense...

PROTESTADO O JOGO

AGUA FRIA x MAGAREFE

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 103 — TERREO

— TELEFONE 2902 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS

SAÍDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS

ESCALAS EM:

JOÃO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E BELO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS NOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

CORREIO

PASSAGENS — ENCOMENDAS

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional"

SERVIÇOS PARA O SUL
PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE
PASSAGEIROS E CARGAS

NOTA: — Quisquer outras informações serão prestadas na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n.º 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

HOJE no PARQUE

SOIRÉE AS 19 e 21 HORAS
MATINEE AS 14 e 40



SHIRLEY TEMPLE
no seu primeiro caso de amor
dando o seu primeiro beijo, em
Miss Annie Rooney

Produção EDW. SMALL
para a UNITED ARTISTS

HOJE no MODERNO

Matinée às 14 e 40
Soirée às 19 e 21 horas



VIRGINIA GILMORE
DANA ANDREWS
MONA MARIS
EM

CORRESPONDENTE
EM BERLIM

BOA-VISTA HOJE — MATINEE E SOIRÉE às 15, 18 1/2 e 20 1/2 Horas

A Columbia apresenta uma super-comédia "granfinissima" com Loretta YOUNG e Fredric MARCH:

ROMANCE NOTURNO

A começar de amanhã — A Fox apresenta o deslumbrante filme colorido com Carmen MIRANDA e Alyce FAYE:

ACONTECEU EM HAVANA

Para este filme será cobrado Preço Especial de Cr\$ 2.50 — (Programas de Censura Livre)

IDEAL — Hoje — Jean PARKER no drama de ação PILOTO DE ARROJO

ELDORADO — Hoje — O grande filme da RKO: CIDADÃO KANE

TORRE — Hoje — Conrad VEIDT no espetacular filme: O JUDEU ERRANTE

REAL — Hoje — Tim HOLT no filme RKO: A FLORESTA ENCANTADA

ENCRUZILHADA

HOJE E AMANHÃ

Maurice Chevalier e Janeite Mac Donald na opereta da Metro com

musica de John Straus

A VIUVA ALEGRE

(2ª Série) de Bandidos do Mar — (10 anos)

A PARTIR DE AMANHÃ

Basil Rathbone e Bella Lugosi
em o super-filme da Universal

O Gato Negro

SÃO JOSÉ

HOJE PELA ÚLTIMA VEZ
Conclusão do GRANDE MISTÉRIO AEREO e a super-comédia musical da Universal:

NOITES DE CONGA

(10 anos)

A partir de sábado — A VOTA DO FANTASMA — (10 anos)

CENTRAL-AFOGADOS

Hoje e Amanhã — (2ª série) de TIM DAS SELVAS —

comédia MARIDOS TRAVESSOS — (10 anos)

A partir de Sábado — Segure o Fantasma — Sensacional!

MELHORAMENTO NO AEROPORTO DE UBERABA

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Importantes melhoramentos estão sendo introduzidos no aeroporto de Uberaba. Entre as novas obras a serem executadas consta a construção de um "hangar" destinado ao aeroporto.

Reajustamento do quadro da magistratura

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Os juizes pleitearam o interventor federal o reajustamento dos quadros da magistratura, visando a equiparação dos juizados dos termos com as sedes de comarca.

BREVETADO UM NETO DE AUGUSTO SEVERO

RIO, 21 (A. N.) — Um despacho de Natal notifica que um neto de Augusto Severo acaba de ser brevetado pelo Aero Clube da capital riograndense do norte.

Casa Arte Nova

Para liquidação geral do seu estoque, esta casa está vendendo o seu grande sortimento de vestidos, para todos os preços, em seda, a partir de Cr\$ 80,00, em rayon, a partir de Cr\$ 70,00 e em outros tecidos, desde Cr\$ 40,00.

Avenida Manoel Borba, 88

AGRADECEU A OFERTA DO PRES. DA REPUBLICA

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da República recebeu do sr. Berent Fliet, representante do coordenador inter-americano, no Brasil, o seguinte telegrama: "Permito-me congratular-me com vossencia pelo seu significativo gesto, oferecendo ao presidente dos Estados Unidos uma valiosa quantidade de café brasileiro para suprir das forças armadas. Estou informado de que esta oferta está causando excelente impressão, pois representa mais um notável exemplo da decidida cooperação do Brasil para a vitória. Respeitosas saudações."

Relógio de estimação... concerte-o numa casa de confiança, a Oficina ZITO é acreditada, seus serviços são garantidos, seus preços são módicos

OFICINA ZITO

Cambôa do Carmo, 123 — Recife

Encerrada a Campanha de Borracha Usada

MANAUS, 21 (Meridional) — Encerrou-se a Campanha da Borracha Usada. Foram premiados os escolares que colaboraram eficientemente.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(AUTORIZADO A FUNCIONAR NO BRASIL CONFORME CARTA PATENTE N.º 943 DE 6-6-31)

Filiado ao Lloyds Bank Limited, com mais de £ 25.000.000 de Capital e Reservas

CAPITAL AUTORIZADO. £ 4.500.000
CAPITAL SUBSCRITO. £ 4.040.000
CAPITAL REALIZADO. £ 4.040.000
FUNDO DE RESERVA. £ 2.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 AND 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 2.

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1943

Compreendendo as Filiais de Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, Vitória, Macéio, Baía, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manaus, Pará e Belo Horizonte

ATIVO

Letras Descontadas. 112.962.339,40
Letras e efeitos a receber em cobrança do Interior. 82.828.796,40
Letras e efeitos a receber em cobrança do Exterior. 70.558.390,30
Empréstimos em conta corrente. 320.961.900,00
Valores caucionados. 245.232.344,20
Valores depositados. 830.212.665,10
Filiais e Agências no País. 7.804.372,90
Filiais e Agências no Exterior. 3.614.108,40
Títulos e Fundos pertencentes ao Banco. 2.093.632,60
Caixa em moeda corrente e em outros Bancos. 277.285.224,30
Diversas contas. 30.505.278,40

Cr\$ 1.993.302.219,00

PASSIVO

CAPITAL. 20.583.333,30
Reserva. 18.671.180,50
Depósitos em conta corrente. 507.678.082,90
Depósitos em conta corrente Li-
mitada. 3.562.271,30
Depósitos a prazo fixo. 96.461.171,30

Depósitos em Conta de Cobrança do Interior. 92.828.796,40
Depósitos em Conta de Cobrança do Exterior. 70.558.390,30
Títulos em caução e em depósito. 1.075.465.009,30
Caixa Matriz. 19.178.455,60
Filiais e Agências no País. 40.308.774,40
Filiais e Agências no Exterior. 15.910.819,30
Letras a pagar. 2.765.023,90
Diversas contas. 29.313.180,50

Cr\$ 1.993.302.219,00

S. E. & O.

Rio de Janeiro 13 de Julho de 1943.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(Ass.) K. F. J. EDWARDS — Gerente Principal

(Ass.) M. JANSEN DE MELLO — Contador, Reg. N.º 2663.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

COMARCA DO RECIFE

Execução de Sentença

EXEQUENTE — MICHELLE ISABELLA

EXECUTADO — DOMINGOS MAGALHÃES

JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA E DO CIVIL

Quinto Cartório Civil

EDITAL DE PRACA

O doutor IRINEU JOFFILY DE AZEVEDO SOUZA, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara e do Civil, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc. FAZ saber aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem e a quem interessar possa, que, será lavrada a praca publica, no dia quatro (4) de agosto proximo vindouro, pelas quatorze e meia (14 1/2) horas da tarde, na Sala das Audiencias Civis (número quarenta) 40, segundo (2º) andar, do Palácio da Justiça, desta Comarca, e fim de ser arrematada por quem mais der e maior lance oferecer, para pagamento da execução movida por Michelle Isabella contra Domingos Magalhães, o bem que foi penhorado na audiência exco-
nção, o qual é o seguinte: Um apartamento de alvenaria, edificado em terreno próprio, situado à Praça Maciel Pinheiro número cinquenta e quatro (54), freguesia da Boa Vista, desta cidade, tendo o dito prédio um pavimento térreo, primeiro, segundo e terceiro (1º, 2º e 3º) andares, cujo terreno se acha abastado, no primeiro (1º) e segundo (2º) andares com três janelas de frente, com varanda de ferro, e no terceiro (3º) andar, três (3) janelas, sem varanda, sendo de frente nove (9) metros por cinquenta (50) metros de fundo, mais ou menos, situado por cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00). Não havendo licitantes que ofereçam preço pelo menos igual ao da avaliação respectiva, será dito bem vendido em leilão, de conformidade com o artigo novecentos e setenta e dois (972) do Cód. de Proc. Civil, e o artigo 1.º do Código Civil, e o artigo 1.º do Código de Reg. e T.º, e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passa o presente edital, para ser afixado na porta dos auditórios, desta Comarca, tirando do mesmo os competentes traslado para serem publicados pela imprensa, tudo na forma da lei processual referida. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos oito dias do mês de Julho, de mil novecentos e quarenta e três (8-7-1943). EU, José Diniz Barreto, escrivão, o datilografado, subscrovo e assino.

Recife, 8 de Julho de 1943.

José Diniz Barreto

O Escrivão Interino

Irineu Joffily de Azevedo Souza

Juiz de Direito da 11ª Vara e do Civil

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

DIVIDENDO N.º 60

São conhecidos os Sócios acionistas deste Banco, e virem receber em nome sede social à rua 19 de Março n.º 25, o 60º dividendo, a razão de 9% ao ano sobre o capital de Cr\$ 5.000.000,00, referente ao exercício findo em 30 de junho de 1942.

Recife, 17 de julho de 1943.

Benedicto Nunes da Silva

Director-Secretario

ESCOLA REMINGTON

R. NOVA 259-1º

REMINGTON

ONTEM, HOJE E AMANHÃ — A MELHOR!

Associação dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, em Pernambuco

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De ordem da Diretoria e de acordo com o artigo 19º das Estatutas, convocamos todos os socios com as suas contribuições obrigatórias e se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sua sede à rua do Hóspicio n.º 149, 1º andar, sala 6, a partir das 14 horas do dia 21 de corrente mes (sábado), para o fim especial de decidir sobre o fim especial de ser eleito novo tesoureiro na vaga ocorrida com o falecimento de Teófilo Albino Correia de Araújo. Pode o socio representante-se por outro com direito de voto, contanto que o faça por escrito.

Recife, 21 de Julho de 1943.

Atílio Guedes Nogueira

2º secretário

Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão

SETIMO DIA

Luiz de Góes e filios convidam seus amigos e parentes para assistirem a missas que mandam celebrar no convento de São Francisco de Assis, no dia 23 de corrente (sexta-feira) às 8 horas em sufrágio da alma do seu querido irmão casado e tio — JOAO — agradecendo sinceramente aos que comparecerem.

TRANSFORMAÇÃO 15000 para Cr\$ 1.00

Quer transformar sua máquina de somar para o novo sistema?

Telefone para a n.º 2030 ou mande suas ordens para Aldemir L. Barreto.

Rua Velha n.º 321.

Trabalho garantido.

JOSÉ CISNEIROS CAVALCANTI TRIGESIMO DIA

LIDIA CISNEIROS CAVALCANTI E FILHOS, Artur Cisneiros Cavalcanti e filios, Abelardo Cisneiros Cavalcanti, esposa e filios, Dr. Antonio Cisneiros Cavalcanti, esposa e filios, Artur Cisneiros Cavalcanti Filho, e esposa, Paulo Perth e esposa, Fernando Reis Vieira, esposa e filios, Mario Cavalcanti e esposa (ausentes), José Mariano de Castro Araújo, esposa e filios (ausentes), Dr. José de Rangel Moreira, esposa e filios (ausentes), Eduardo Barreiros e esposa (ausentes), Miguel Cisneiros de Abreu e esposa, viúva Adolfo Cavalcanti e familia, Dr. Hermano Carneiro de Albuquerque, esposa e filios, Dr. Luiz Carneiro de Albuquerque e esposa, Dr. Arnaldo Carneiro de Albuquerque e esposa, Dr. Joaquim Bastos de Faria, esposa e filios, Wilson Albino Pimentel e esposa, Manoel Heleno Rodrigues dos Santos e esposa, Graciama Carneiro de Albuquerque, ainda sob a dolorosa impressão deixada pela morte do seu inextinguível

Convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam resar no dia 23 do corrente (Sexta-feira) às 8 horas na Matriz de Santo Antonio, desta cidade em sufrágio da alma do seu querido irmão morto.

Ficando desde já gratos a todos os que comparecerem a este ato de Religião e piedade cristã.

Recife, 17 de julho de 1943.

Benedicto Nunes da Silva

Director-Secretario

JOSÉ

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA-CAPITAL SUBSCRITO: 2.000.000.000

CAPITAL REALIZADO 600.000.000

AMORTIZAÇÃO DE JUNHO DE 1943:

00.078 00.943 05.966 10.228 00.804

RELACÃO DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS

AMORTIZADOS COM 24 MIL CRUZEIROS

Sr. Orlando da Silva Teles, Praça da Independência, 41 — RECIFE — Pernambuco

Sr. José Gonçalves Bezerra, IRAPUAN — São Paulo

AMORTIZADOS COM 12 MIL CRUZEIROS

D. Maria Helena Góes, R. Bela Cintra, 1007 — SÃO PAULO — São Paulo

Sr. Angelo Pizzutti, ALEGRETE — Rio Grande do Sul

Sr. Guilherme Rodrigues do Macedo — PINHEIRO MACHADO — R. G. do Sul

Sr. M. G. Carneiro & Cia., R. do Comércio, 433 — VITORIA — Espírito Santo

Sr. Abdala Kallil, p. as. fe. R. Barão de São Domingos, 59 — MANAUS — Amazonas

Sr. Candido Marinho Falcão, R. Antonio Rabelo, 28 — JOAO PESSOA — Paraíba — (Liberado)

Sr. Alberto Azeiteiro, p. s. filia, ALAGOINHAS — Bahia — (Liberado)

Sr. Miguel Machado, R. Major Facundo, 730 — FORTALEZA — Ceará — (Liberado)

Sr. Raimundo Tomaz de Almeida, R. Joaquim Távora, 356 — SÃO LUIZ — Maranhão — (Liberado)

Sr. Antonio Albuquerque, Rua Major Facundo, 660 — FORTALEZA — Ceará — (Liberado)

Prof. Dr. Mariagão Gesteira, R. Araújo Porto Alegre, 70-10º, sala 10123 — CAPITAL FEDERAL — (Liberado)

(Este portador tinha dois títulos de Cr\$ 6.000,00 com o mesmo numero de sorteio).

AMORTIZADOS COM 6 MIL CRUZEIROS

Sr. Pedro Fialdini, p. s. f. Manfredino — SANTOS — São Paulo

Sr. Ernesto Gonçalves Pereira Lima, p. s. f. Teresina Helena, R. Carneiro Vilela n. 182 — RECIFE — Pernambuco

Srs. Irmãos Andreotto, Av. Tiradentes, 1370 — SÃO PAULO — São Paulo

(Portadores de Cr\$ 1.200.000,00 — contemplados com Cr\$ 6.000,00 no sorteio de 30-12-42).

Sr. Baudilio Biagi, p. s. senhora, RIBEIRAO PRETO — São Paulo

Sr. Antonio Freitas Pereira, PETROPOLIS — Estado do Rio

Sr. Selatier Eitz Rodrigues, MORRO AGUDO — São Paulo — (Liberado)

Sr. Isaac Cabido Neto, R. Fernando Osorio, 18 — CAP. FEDERAL — (Liberado)

Dr. Ademar Toledo Barros — JAU — Estado de São Paulo — (Liberado)

Sr. Manabu Iwamura — Saitinho — PENAPOLIS — São Paulo — (Liberado)

Srs. W. Glaser & Cia., Rua Comendador Araújo, 241 — CURITIBA — Paraná — (Liberado)

Sr. Edison Mitrano, R. Torres Homem, 656 e 9 — CAPITAL FEDERAL — (Liberado)

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 30 DE JULHO DE 1943

Agencia de Recife — Avenida Rio Branco, 144 — Telefone 9054

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

MUTILADO



NOVO ALARME ANTI-AÉREO EM ROMA

Protesto da Espanha aos E. E. Unidos

E' ANUNCIADO OUTRO ATAQUE AÉREO À CAPITAL DO FASCISMO

FOGO DE DIA E DE NOITE

Comunicados de guerra

DO Q. ALIADO NA AFRICA DO NORTE
Q. G. ALIADO, EM ARGELIA, 21 (U. P.) — O Alto Comando comunicou: — "Ao sul de Catania, as forças britânicas continuam avançando contra a resistência italiana. As forças canadenses continuam avançando ao norte, apesar da vigorosa ação do inimigo. O avanço, no setor ocidental está sendo rápido. As tropas marroquinas francesas entraram em ação. Nessa aviação bombardeou, ontem, durante a noite, as posições italianas. Muitas bombas caíram nos objetivos, que interromperam em numerosos incêndios. O aeródromo de Sardo foi atacado por caças e bombardeiros, durante o dia. No transcurso dessa incursão foi encontrado um pequeno número de aviões inimigos, dos quais cinco foram abatidos."

DO ALTO COMANDO RUSSO
MOSCOW, 20 (U. P.) — O Alto Comando do exército russo comunicou: — "Na frente de Orel, as tropas continuaram desenvolvendo sua ofensiva. No noroeste do mesmo setor, nossas tropas repuliram furiosas contra-ataques inimigos. Nessa formação repulsa vários contra-ataques do inimigo, infligindo-lhe severas perdas. Uns 4-5 mil alemães foram mortos, sendo inutilizados 39 tanques alemães. Ceres de um regimento de infantaria inimiga foi aniquilado, sendo destruídos 37 tanques nazistas. Foram capturados diversos materiais bélicos do inimigo. S. M. de outra formação abriu, caminho em direção das posições inimigas, mataram pelo menos 1.500 hitleristas, destruíram 13 tanques, 32 canhões e capturaram muitos prisioneiros. As tropas inimigas, em direção da Orel, foram derrotadas, sendo feitas prisioneiras 190 homens entre mortos e feridos. Trinta e quatro tanques foram incendiados ou inutilizados, dez baterias antiaéreas e oito morteiros de trincheiras foram destruídos. Foram feitos prisioneiros um grande número de hitleristas."

CONCESSÃO DE FERIAS A FUNCIONARIOS

Vários despachos do M. do Trabalho

RIO, 21 (A. N.) — Respondendo a uma consulta sobre a concessão de férias aos funcionários de entidades autárquicas, o Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho assim se manifestou: "O decreto-lei 4.533, de 13 de setembro de 1942, suspendendo a vigência de artigos do estatuto dos funcionários públicos da União, apenas autoriza a adotar nas respectivas jurisdições, medidas idênticas, os intervenientes federais, nos Estados, os prefeitos do Distrito Federal e dos municípios e os servidores dos territórios "exceto" do seu artigo 3.º."

Não se referendo a aludido diploma das autarquias, é claro que suas disposições não se podem aplicar às mesmas. A caixa de aposentadoria e pensões, todavia, poderá, por analogia, retrair a concessão de férias nos seus funcionários, em face do atual estado da guerra, e as circunstâncias o exigirem, submetendo, porém, qualquer ato nesse sentido à aprovação do Conselho."

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS
RIO, 21 (A. N.) — A Segunda Junta de Conciliação e Julgamento, desta capital, acaba de decidir que "são competentes as juntas de conciliação e julgamento para conciliar e julgar os dissídios oriundos da locação dos serviços agrícolas."

VENCIMENTOS DOS RESERVISTAS CONVOCADOS
RIO, 21 (A. N.) — O Conselho Nacional do Trabalho esclareceu em decisão que "os reservistas convocados na vigência do decreto-lei 1187 de 4 de abril de 1939 têm direito a dois terços do respectivo vencimento até a data da promulgação do decreto-lei 4202 de 5 de novembro de 1942 e, desta data em diante, a elevar-se a um inteiro, até o momento em que o reservista permanecer incorporado."

TRANSFERENCIA DO EMPREGADO
RIO, 21 (Meridional) — A Câmara de Justiça do Trabalho ratificou a decisão de que pode o patrão transferir o empregado de cargo e local onde trabalha, desde que lhe assegure a mesma situação econômica."

"GOVERNO FANTOCHE"

DECLARA O EMB. DO MEXICO

WASHINGTON, 21 (R.) — O Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, em conferência com a imprensa, declarou de comentar o protesto formulado pelo Departamento do Estado pelo embaixador espanhol contra a alocação pronunciada, para a França, através da Guerra das Estrelas, da Guerra da Espanha, do México, sr. Castillo Najera, no "Dia da Bestialidade", na qual esse diplomata chamou o governo da França de fantoche e traidor.

O sr. Cordell Hull declarou que ainda não tivera tempo de estudar o assunto. O sr. Najera atacou também Mussolini.

PAIS NA ESCRAVIDÃO
WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. Cordell Hull afirmou, hoje, que não possuía nenhum comentário sobre o protesto da Espanha pela Espanha pelo Departamento do Estado, sr. Castillo Najera, pronunciado no dia da "Queda da Bastilha".

ANALISOU A SITUAÇÃO DA GUERRA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt analisou o m. os membros do Conselho de Guerra do Pacífico os acontecimentos ocorridos nesse teatro de operações. Esse órgão reuniu-se, pela última vez, há algumas semanas. Depois da reunião de hoje, o representante da China, sr. Soong, declarou que o chefe norte-americano deve contar com as perdas sofridas pelos japoneses, no seu p. d. O representante chinês não quis fazer outras revelações. Interrogado sobre a possibilidade de que terminaria a guerra, o sr. Soong respondeu: "Podemos formular valiosas opiniões sobre esse assunto..."

"TANK" Nº 10.000

DETROIT, 21 (U. P.) — O arsenal de "tanks" Chrysler anunciou que terá feito a última peça das linhas da produção em massa o "tank" número dez mil, dos ali construídos. Os estabelecimentos "Chrysler" receberam o primeiro pedido de fabricação, no dia quinze de agosto de mil novecentos e quarenta.

EM GREVE 2.500 OPERARIOS

NEW YORK, 21 (R.) — Declararam em greve 2.500 operários da aviação da fábrica Ford Motor Company em Rouge River.

A GUERRA ESTA GANHA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Falando no rádio, o secretário da Marinha, sr. Frank Knox, disse que a diminuição da produção de guerra entrou em terceiro mês. O sr. Knox afirmou que constitui, o fato, "um descuido quase criminoso".

Adiantando que acredita que a guerra está ganha, porquanto isso traria como consequência a morte cruel e desnecessária de muitos milhares de norte-americanos que vestem o uniforme das forças armadas. O secretário da Marinha corroborou as advertências do almirante Horne contra o excesso otimista.

O sr. Frank Knox classificou a campanha da Itália como uma simples avançada pelo verdadeiro caminho da luta na Europa, acrescentando que ali não se fez mais do que iniciar o ataque contra o anel mais externo das defesas japonesas. "São os insensatos", declarou — "podem pretender que tenhamos feito mais do que estabelecer um bom começo."

LANÇAMENTO DE 8 NAVIOS

WASHINGTON, 21 (R.) — A comissão marítima anunciou hoje o lançamento de 8 navios mercantes, num total de 63.000 toneladas. Essa cifra eleva o total de lançamentos, desde janeiro do corrente ano, a 927; e a 1.170, dos acontecimentos de Pearl Harbour.

CONCURSO NA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — O concurso instituído pela cadeira de Física da Universidade de Minas Gerais para a escolha de candidato à cadeira de estabilidade das Construções de Concreto Armado foi encerrado com raro brilhantismo.

Para esta cadeira candidatou-se o prof. Dr. Candido de Holanda Lima que, desde o dia 12, se viu submetido às provas do concurso das quais saiu-se com êxito.



CONGRESSO DE GUERRA DOS ESTUDANTES — O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, quando proferia o seu discurso, instalando o Congresso de Guerra dos Estudantes. Aparece ainda o coronel Alcides Etchegeyren, chefe de Polícia. (Foto MERIDIONAL)

Churchill assume a responsabilidade

DOCUMENTO SECRETO CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE DE GAULLE
FOI DIVULGADO NOS E. E. UNIDOS — DISCUSSÕES NA C. DOS COMUNS

LONDRES, 21 (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, que não se achava preparado para fornecer qualquer informação, a não ser em sessão secreta, sobre um documento que se dizia ter sido elaborado, afirmando as autoridades e a imprensa britânica sobre a opinião do primeiro ministro, em relação ao general De Gaulle.

"Assumo a inteira responsabilidade do texto desse documento que elaborei pessoalmente. Trata-se de um documento confidencial e não está preparado para ser discutido, a não ser em sessão secreta e isto mesmo se for de geral da Câmara", declarou o primeiro ministro.

O primeiro ministro foi então interrompido se o conteúdo do documento havia sido efetivamente publicado pelos jornais de Washington, e porque a imprensa norte-americana tinha permissão para discutir esses graves assuntos em público, enquanto a Câmara dos Comuns ficava limitada a uma sessão secreta, de modo a não poder recair a responsabilidade da política onde a mesma se encontrasse.

O primeiro ministro fez o seguinte comentário, a propósito: — "Disse que não estava preparado para discutir esse assunto, a não ser em sessão secreta. Em matéria de documentos, confidenciais há de se verificar 'briga'. Verificando-se isso noutro país, não penso que se torne necessária qualquer alteração no curso de nossa ação."

ESTUDO DE RECONHECIMENTO DO COMITÊ FRANCÊS

LONDRES, 21 (R.) — O secretário do Foreign Office, sr. Anthony Eden, declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, que o governo britânico estava estudando com outros governos aliados a questão do reconhecimento do Comitê de Libertação Nacional Francês, acrescentando que não se achava, ainda, em condições de fazer uma declaração definitiva a respeito.

CONJECTURAS SOBRE O ENCONTRO HITLER-MUSSOLINI

LONDRES, 21 (R.) — (Dum observador militar da Reuters) — A imprensa londrina faz toda sorte de conjecturas em torno do encontro, segunda-feira última, entre Hitler e Mussolini, procurando positivar o que eles teriam resolvido, neste momento em que ambos se encontram numa encruzilhada difícil, sem uma saída que lhes permita contemporizar uma situação que caminha, a passos largos, para o desespero.

Um ponto interessante foi posto em relevo, nessa entrevista, e é constituído pelo fato inédito nos "rendez-vous" anteriores dos dois ditadores: Hitler penetrou no território italiano, afirmando se avistava com o seu parceiro, quando, das outras vezes, Mussolini, é que saía ao encontro do fuchrer.

Esse detalhe parece indicar que Hitler, que é ainda o maior do Eixo, tinha alguma coisa a pedir ao duce, quando mais não fosse para converter-lo do que a Itália não podia contar mais com maior e mais eficiente assistência do Reich, neste momento em que todos as armas aliadas se voltam impiedosamente contra sua cabeça.

Hitler teria ido além disto, pedir ao seu trópego parceiro

AS FOTOGRAFIAS COMPROVAM OS DANOS NAS INSTALAÇÕES

BERNA, 21 (U. P.) — A capital italiana ouviu, hoje, por volta de meio dia, novo alarme anti-aéreo.

Sabe-se que as comunicações telefônicas entre Berna e Roma foram interrompidas. Um suíço que estava falando pelo telefone, com um amigo em Roma, foi informado pelo mesmo, antes de ter cortado a comunicação, que estavam soando as sirenes do alarme anti-aéreo, na capital italiana.

As sirenes soaram durante uma hora. Os aviões aliados não sobrevoaram a capital italiana propriamente dita, sabendo-se que foram lançadas algumas bombas nos arredores de Roma.

NOVO BOMBARDEIO EM ROMA

ZURICH, 21 (R.) — Declarou, hoje, o rádio, alemão que Roma foi submetida a novo bombardeio aéreo durante a noite passada.

NÃO HA NOTÍCIA

LONDRES, 21 (R.) — Não há aqui qualquer notícia relativa às informações alemãs de que tenha sido realizado novo raid aéreo contra Roma.

ENORMES DANOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — As fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

Fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma revelam que os danos causados ali foram enormes. Todas as bombas caíram dentro das zonas dos objetivos visados. Foram severamente castigadas as instalações militares e industriais da capital italiana.

SÉRIA SITUAÇÃO DOS NAZISTAS

MOSCOW, 21 (U. P.) — A artilharia russa de grosso calibre está bombardeando dia e noite as defesas internas de Orel, para essa situação, nesse momento, é insustentável. Aguarda-se a qualquer momento um comunicado especial anunciando que as forças de Timoshenko capturaram Orel.

SITUAÇÃO DRAMÁTICA

MOSCOW, 21 (U. P.) — A situação dos exércitos alemães, na frente central, tornou-se nas últimas 24 horas, dramática. Os nazistas estão recuando amplamente, pois as forças russas irromperam em quase toda a linha desde Orel-Kursk-Bryansk até o Donetz.

IMINENTE COLAPSO

MOSCOW, 21 (U. P.) — A rádio alemã informa que os exércitos alemães na frente central estão na iminência de sofrer um verdadeiro colapso. No setor de Orel, as linhas alemãs apresentam inúmeras rupturas, cada vez mais ampliadas pelos russos. Atualmente é inteiramente impossível a Hitler e von Kluge impedir que Timoshenko conquiste uma das mais sensacionais vitórias do ano.

CORTARAM A FERROVIA

MOSCOW, 21 (U. P.) — Duas centenas e cinquenta mil soldados alemães correm o risco de serem cercados e destruídos pelas forças soviéticas, no setor de Orel. Informações fidedignas revelam que os russos cortaram a linha férrea Bryansk-Orel, em dois pontos. Recordam-se que essa via férrea de comunicação era a última que restava aos alemães, para os abastecimentos em grande escala de suas tropas encerradas em Orel.

Outros despatches adiantam que as forças de Timoshenko capturaram a localidade de Studenka, situada a 14 quilômetros ao norte da via-ferrea Bryansk-Orel, e 48 quilômetros ao nordeste de Orel.

Sabendo-se, nos círculos militares aliados, que a ocupação de Orel não somente significaria a destruição de um grande bloco inimigo, mas, também, seria a primeira grande vitória de verão dos exércitos soviéticos.

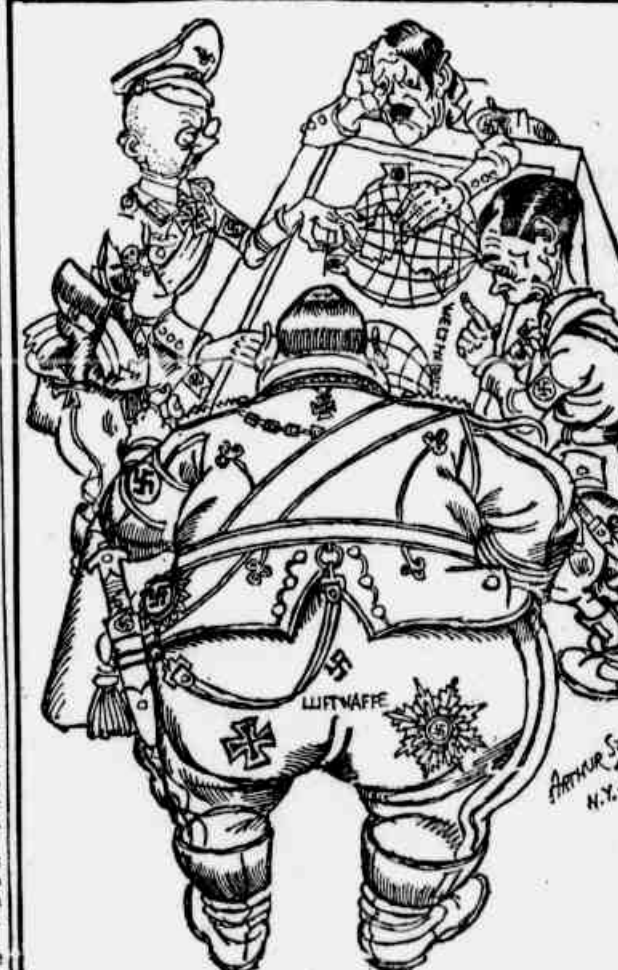
Alinda de Moscou silenciosamente que no extremo sul da frente de batalha as forças russas cortaram as comunicações ferroviárias entre Turgor e a baía do Donetz. Silenciosamente que, se esse fato, os russos interromperiam uma das mais importantes vias de comunicações do inimigo, para os reabastecimentos da Turgor.

TENTATIVAS DE INVASÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio de Berlim, na madrugada de hoje noticiou que foram repelidas tentativas de pequenas embarcações russas, que procuravam desembarcar forças nas costas meridionais de Vardoe.

Opinião de padres sobre o bombardeio

CIDADE DO SALVADOR, 21 (Meridional) — Os padres Luiz Gonzaga Mariz e Manuel Barbosa manifestaram-se compreensivamente sobre o bombardeio de Roma. O primeiro acha que não pode ser condenado e que os aviadores ingleses houvessem se com sabida precaução, poupando os templos. Ambos depuseram na "enquete" realizada pelo matutino "Estado da Bahia".



Estão estudando uma nova ofensiva? Qual nada! Estão apenas a procura de um bom camarada. (New York Post)

DOR, GRIPE, RESFRIADOS?
GUARANA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

MUTILADO

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos "Diários Associados"

DE

GUERRA

Recife 22 de Julho de 1943

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Exija-o com o número do DIÁRIO de hoje, sem aumento de preço.



PROSSEGUE METODICAMENTE A OCUPAÇÃO DA SICILIA — UM APÓS OUTROS VÃO CAINDO EM PODER DAS TROPAS INVASORAS CIDADES E AERODROMOS. JÁ SE ACHA EM MÃOS DOS ALIADOS UMA ÁREA EXCEDENTE DE CERCA DE 9.600 QUILOMETROS QUADRADOS. ÁREA ESSA QUE CORRESPONDE A MAIS DE UMA TERÇA PARTE DESSE IMPORTANTE BALUARTE AVANÇADO DA "FORTALEZA EUROPEIA". O CONTROLE ABSOLUTO DO AR E DO MAR, POR PARTE DOS ALIADOS, NÃO DEIXA, AOS DEFENSORES, QUALQUER POSSIBILIDADE DE SALVAÇÃO. E ENQUANTO AVANÇAM OS INVASORES RUMO AO NORTE, A AVIAÇÃO ANGLO-AMERICANA DESFECHA VIOLENTOS BOMBARDEIOS CONTRA AS GRANDES CIDADES DO CONTINENTE ITALIANO. TURIM E NAPOLES, ENTRE OUTRAS, SOFRERAM VIOLENTÍSSIMOS ATAQUES NO CURSO DOS ÚLTIMOS DIAS. E MESMO ROMA — ONDE EXISTEM NUMEROSOS E IMPORTANTES OBJETIVOS MILITARES — JÁ CONHECEU DE PERTO O PODERIO ARRAZADOR DA ARMA AÉREA AMERICANA. TUDO INDICA QUE A ITÁLIA NÃO RESISTIRÁ POR MUITO TEMPO À PRESSÃO INEXORÁVEL DAS FORÇAS-ARMADAS DAS NAÇÕES UNIDAS.

CADA VEZ MAIS PROXIMAS DE 3 E TOQUIO AS FORÇAS LIBERTADORAS

Golpes tremendos nos hitleristas. Os amarelos em marcha-ré

WASHINGTON, julho — O verão, na metade, da zona norte do globo, encontrou as forças das Nações Unidas desfilando para traz vários marcos nas estradas que dão acesso a Berlim e Toquio.

As potências hitleristas já estão recebendo fortes golpes da potencialidade aérea das Nações Unidas. Foram esmagadas na África, expulsas do Mediterrâneo, tiveram suas fábricas e usinas transformadas em ruínas fumegantes e os amarelos, no Pacífico, iniciaram a sua marcha-ré.

Lampedusa, Pantelária, Sicília, Altu e as operações na Nova Guiné demonstram, no término da vigésima mês da participação dos Estados Unidos e dos seus aliados do Hemisfério Ocidental na guerra, que as Nações Unidas tomaram, definitivamente, a ofensiva.

O julgamento de Adolf Hitler pelo fato que a destruída na sua sitiada Europa — a fortaleza que ele idealizou, mas que não poderá manter — cada vez fica mais próximo.

Aviões, tanks, canhões e homens estão fazendo vibrar a sua mensagem de vitória nos ouvidos de Mussolini e dos seus seguidores de Hitler e seus fanáticos, empres-

ários da morte, da destruição e da traição.

James P. Byrnes, diretor do Escritório de Mobilização de Guerra dos Estados Unidos, que na verdade é uma espécie de assistente do comandante em chefe, como diretor da frente interna, orientador de um supremo esforço de guerra, assim expressou suas perspectivas:

"Estamos agora em preparativos não apenas para um simples ataque a uma determinada frente; mas para muitos ataques em várias frentes, tanto no teatro de guerra europeu, como no do Pacífico. Os ataques prosseguirão onde e quando o inimigo, menos esperar".

Do Austrália vem a rebatente declaração do Primeiro Ministro Curtin, de que a ilha-continente estava livre da ameaça das forças nipônicas. As forças aliadas que guardam aquele bastião vital no sul do Pacífico cessaram todas as operações defensivas e retomaram a ofensiva com a Austrália, pronta para servir como base principal para as grandes ofensivas antecipadas para um futuro imediato.

A queda da Pantelária, Lampedusa e Linosa, sob a chuva de bombas — a primeira grande demonstração na guerra de que o poderio aéreo, por si só, pode conquistar tropas de terra, foi baseada nos fundamentos da política das Nações Unidas: capitulação incondicional.

A única clemência demonstrada pelo Tenente-general Carl A. Spaatz, comandante das Forças Aéreas que atacaram Pantelária, foi dar à guarnição seis horas para meditar sobre o seu ultimatum de capitulação incondicional.

O ultimatum foi rejeitado, mas, em menos de vinte e quatro horas, os italianos trataram de levantar a bandeira branca da capitulação no ponto mais elevado da ilha. Ficaram tomados de pânico depois do ultimatum aliado, quando foram despejadas algumas toneladas de bombas, numa verdadeira barragem aérea, naquela ilha de 32 milhas quadradas. Depois da queda de três ilhas menores, os bombardeiros aliados foram desviados para a Sicília.

Enquanto isto, dia e noite, noite e dia, pesados bombardeiros, às centenas, levavam voo da Inglaterra, ao mesmo tempo que as Forças Aéreas dos Estados Unidos e da Inglaterra, em ação coordenada, desmantelam os centros de produção de material bélico da Alemanha, esmagam as bases dos submarinos de Hitler e destroçam a esquadra de Mussolini. Na batalha do Atlântico, as potências aliadas, de maneira decisiva, vencem a ameaça submarina. Não apenas novos navios estão sendo lançados ao mar, numa proporção superior ao número de afundamentos, mas as perdas submarinas da Alemanha estão aumentando rapidamente, à medida que novas armas, em maiores números, estão sendo mandadas pelos mares e pelos céus para destruir a matilha de lobos famintos de Hitler.

No Pacífico, os submarinos americanos e ingleses, bem assim as unidades de superfície, atacam constantemente as rotas de abastecimento das japonesas. Os submarinos norte-americanos que operam em águas nipônicas têm infligido sérias baixas aos amarelos.

Na frente interna, a pro-

dução das fábricas de armamentos dos Estados Unidos cada dia mais aumentam. O avião número com mil deixou as linhas de produção

dos E. Unidos quase que ao mesmo tempo que os bombardeiros levantavam voo para cumprir o ultimatum à guarnição italiana na Pantelária. A produção mensal já ultrapassa a casa dos sete mil.

A queda de Altu é um sinal patente de que os nipônicos estão sendo obrigados a recuar. No Pacífico sul a incessante marcha dos aliados em direção ao norte, continua, enquanto os chineses, comandados pelo generalissimo Chiang Kai-

Shek, lutam para manter a sua situação na região.

Na frente russa, a ofensiva aliada continua a avançar e a força dos russos, os quais esmagaram os nazistas em Stalingrado e no avanço de Hitler expulso a partir de um desastre maior que o de Napoléon, é insuperável.

Em suma, os aliados estão muito mais avançados nas estradas que conduzem as forças libertadoras a Toquio e Berlim.

A estratégia aliada e a Rússia

Pelo major GEORGE FIELDING ELIOT — (Copyright especial para este Suplemento).

NOVA YORK, julho de 1943 — (Por via-aérea) — Num dos seus últimos artigos apontei os quatro possíveis cursos de ação que se acham abertos aos alemães na Rússia no ano atual: — 1) retirada para linhas mais curtas com linhas de comunicações também mais curtas; 2) permanência nas atuais posições e espera de um ataque russo; 3) abertura de uma limitada ofensiva, provavelmente no setor norte e dirigida contra Leningrado; 4) abertura de uma grande ofensiva, provavelmente no setor central e dirigida por trás de Moscou.

O que acontece na frente russa tem um efeito direto e imediato no que pode acontecer em alguma parte da Europa. Tem repercussão nos planos alemães para fazer frente à invasão.

Conquanto os alemães não estejam certos sobre o ponto onde se processará a invasão ou mesmo o efetivo da força invasora, eles têm que vacilar entre o desejo de alcançar algum êxito, na frente russa (de cujos resultados eles podem esperar libertar algumas tropas para ação em outros setores da Europa) e a hesitação de se tornarem demasiadamente empenhados na Rússia, sobretudo porque não sabem qual a intensidade do golpe que sofrerão mais tarde. De incertezas como estas no passado surgiram muitos erros estratégicos. Comandantes e Estados Maiores com tal estado de espírito podem atar e desatar, antes de serem feitos os preparativos adequados e serem devidamente batidos, ou podem esperar demasiadamente e perder a oportunidade de atacar, sendo forçados a se conformar com a ação do inimigo, e, conseqüentemente, à vontade do inimigo.

Do ponto de vista do Estado Maior conjunto dos americanos e ingleses o plano ideal talvez seja esperar até que os alemães fiquem completamente enleados numa grande operação na Rússia e a maior parte das reservas alemãs tenham que ser desviadas para a frente oriental. Mas, se isto redundasse numa derrota dos russos, não teria bem algum para a causa das Nações Uni-

das em geral, de forma que por considerações práticas, as inglesas e americanas não podem esperar demais.

A estratégia anglo-americana na Europa, este ano, tem como a sua principal premissa o fato de que os russos estão realizando o nosso principal esforço na Europa e que tudo mais que fizermos deve conformar-se ao princípio que em qualquer teatro de guerra, todos os esforços subsidiários devem ser baseados no esforço principal e devem ser auxiliares deste.

Os alemães gostariam de saber as intenções anglo-americanas, pois assim saberiam até que ponto poderiam osar na Rússia; os ingleses e americanos gostariam de ver até onde os alemães se comprometiam na Rússia afim de escolher o momento e o local, o caráter e a força do ataque ou dos ataques que as forças inglesas e americanas farão — sempre sem esquecer que o propósito destes ataques é auxi-

liar os russos. Quanto aos russos, com certeza que eles não estão sentados esperando que um ataque alemão seja desfechado e, pudermos ver uma possibilidade que virá atingir os planos inimigos por meio de uma ofensiva inesperada, e se uma ofensiva russa vier ter lugar é de extrema importância que a mesma seja cuidadosamente calculada e coordenada com as operações anglo-americanas.

Por exemplo — se os alemães estão concentrando tropas para uma ofensiva na parte central da frente russa e se os russos desfecharem uma terrível investida no sul da Rússia, então os germânicos terão de deslocar suas reservas para o sul, ou permitir que os russos fiquem os seus deslocamentos ameaçando o seu flanco, ou poderão também ser obrigados a retirar tropas de suas reservas centrais para deter os russos.

"COMO VIVEMOS NA FRANÇA"

(Conclusão da última página)

O vinho, contém uma elevada percentagem de álcool. A maior parte do vinho francês é requisitada pelos alemães, e nós bebemos vinho da Argélia, quando o mesmo consegue chegar a França. A ração de cigarros para homens é de seis cartelas por mês. As mulheres não podem fumar. Os aumentos de salário não significam coisa alguma pois o dinheiro, nada pode comprar além do permitido pelos cartões de racionamento. E a única coisa que se pode adquirir sem cartão é um retrato do marechal Petain.

A cartela de cigarros é vendida a 7 francos cada. Os que não fumam vendem suas rações de cigarros aos guardas das cafés e restaurantes, que os revendem por 60 ou 100 francos. As pontas de cigarro passaram a ser objeto de carinhosa atenção. Todos os fumantes têm uma caixa especial para guardar as pontas de cigarro, as quais depois são cortadas e enroladas novamente.

Para as mulheres o racionamento de roupas é quase tão importante quanto o racionamento de alimentos, e as rações de roupas são tão reduzidas que é impossível se

vestir confortavelmente — ou mesmo adequadamente — sem se recorrer ao Mircad, Negro, onde os preços são quase astronômicos. Cada pessoa tem direito a 40 pontos para as compras de um ano. Uma saia de seda artificial custa 12 pontos, mais seis pontos nos dão uma blusa de seda artificial e 9 pontos para uma "sweater" de algodão — e lá se foi a ração de mais de 6 meses!

As frieiras são agora um mal nacional, pois não há aquecimento central e nem água quente corrente. É difícil se aquecer um pouco de água, em virtude do rigoroso racionamento de gás e eletricidade. Os pratos e as roupas são lavados em água fria, gelada no inverno, de modo que as mãos e os pés frequentemente incham e se infectam. Outras infecções, especialmente glandulares, resultantes da má nutrição, são também numerosas. As colítes e os distúrbios hepáticos constituem achesques comuns.

No inverno passado, fui obrigada a fazer uma pequena operação na perna. Afim de evitar um resfriado fiz a operação envolta em meu casaco de peles. Eu voltava diariamente ao hospital para tratamento, mas apenas a gaze que cobria o ferimento era mudada. Os restos do esparadrapo e da gaze serviam para várias semanas. Depois que fiquei curada, tive de volver ao hospital para a gaze para ser novamente utilizada.

Os médicos são escassos, e os remédios mais raros ainda. Os médicos frequentemente recebem três ou quatro medicamentos diferentes, na esperança de que algum deles possa ser adquirido. Em virtude das dificuldades de transportes, os médicos somente em casos extremos vão à residência do enfermo. Os dentistas são tão escassos quanto os médicos, e desde que o ouro para as dentaduras não existe no mercado o paciente é obrigado a ceder sua aliança ou uma joia de ouro se quiser fazer uma obração, ou colocar um "brin-



Acabaram de ouvir a Orquestra Sinfônica de Berlim com suas figuras... com figuras... com figuras...

FIM DA GUERRA NA PRIMAVERA DE 1944

A GUERRA DIA A DIA NA BEIRA DO ABISMO OS BANDIDOS FASCISTAS

A redenção da Itália

WASHINGTON, julho — O A — Neste momento as forças conjuntas da Itália, Estados Unidos, e Canadá assaltam o golpe inicial contra a fortaleza da Europa. A Sicília, a primeira reduta da Itália metropolitana prestes a cair nas mãos dos aliados, está sendo invadida por todos os lados, com uma ferocidade e uma fúria dignas das mais brilhantes campanhas militares da história. O general Eisenhower é capitão dessa esplêndida arremetida. Forças de terra, mar e ar disputam a glória de atingir em primeiro lugar o coração do inimigo para prostrá-lo de uma vez por todas, e restabelecer o regime de liberdade que havia sido destruído na Europa. Esse feito brilhante dos exércitos das Nações Unidas, veis, coroados, de maneira espetacular, a marcha de bandeiras democráticas através de campos de batalhas semeados por todos os quatro cantos do mundo. É verdade que o subito incriminamento de pesadas divisões germânicas no front russo provocou uma certa confusão na frente de Biegorod, fazendo prever acontecimentos desagradáveis nos próximos dias. Isso, no entanto, não perturbará o ritmo das operações que se desenvolvem na Méditerranée, onde milhares de homens atravessam as armadas e apoiados por forças marítimas e aéreas da mais alta eficiência se empenham encarniçadamente em destruição, de maneira mais conclusiva e rápida possível, a império fascista de Mussolini. Entre o fumo e o ruído da batalha que se desenvolve na Sicília, existe um fato que merece um comentário especial, por isso que se expressa como um símbolo animador da disposição do alto comando aliado em relação à exclusão das operações que ora têm curso. O general Eisenhower, avançando contra a ilha italiana, dirige uma mensagem ao povo francês, pedindo calma e advertindo-o de que deve esperar, com disciplina e fé, a hora da ação que não tardará. Essa mensagem radiografada de um navio de guerra que toma parte na invasão da Sicília, demonstra como a França está presente ao espírito das responsabilidades pela libertação do mundo e que a ressurreição da sua integridade de povo livre, marchando ao lado das Nações Unidas, não tardará muito a ser levada a efeito. Mussolini, diante dos canhões que vomitam fogo mesmo as portas do seu palácio da Roma, há de tremer de remorso, perambulando-se do cri-

me que cometeu contra o povo italiano, atirando-o nessa aventura que só fome e sofrimento, trouxe às populações da península. Neste instante crucial para o fascismo, quando todos os exércitos deveriam ser reunidos para a defesa do território metropolitano, da Itália, Hitler, o corvo agoureiro da Europa escravizada, retira suas forças aéreas do Mediterrâneo transferindo-as para a Rússia afim de manter o bom nome do "seu invencível" exército ariano. A situação da Itália de Mussolini pouco interessa ao super-homem do Reich, cuja intolerância e mania de grandeza não admitem contemplações para com o aliado da véspera. A derrota de Mussolini não deverá atingir o prestígio do nazismo e, antes que a Itália caia, os alemães são retirados apressadamente da península para que não se diga depois que a submissão do fascismo não pode ser impedida pela Wehrmacht. A Itália, traída por Mussolini e por seus seguidores, terá agora, a sua oportunidade para se desfazer dessa carga incomoda que só prejuízos trouxe aos seus habitantes, enchendo-lhes as casas de luto e roubando o pão que era servido à mesa das famílias humildes. As forças libertadoras das Nações Unidas batem já à porta do império fascista de Cesar fascista, exigindo-lhe contas pelas cru-

WASHINGTON, julho de 1943 — Pelo col. Frederick Palmer (Exclusivo dos Diários Associados, por via aérea) — As notícias secretas que estamos obtendo na Europa por meio do nosso serviço de informações militares não podem ser mais otimistas e nos permitem supor que a guerra com a Alemanha vai terminar ainda antes do que pensamos logo que se verificou a retumbante vitória de Tunis. Existe a esperança de que a fase final sobrevirá este verão e que tudo estará terminado na primavera de 1944. Mesmo os que teimavam em afirmar que o final só se daria no outono de 1944, já começam a modificar os seus cálculos, ou, pelo menos, a se mostrar mais convencidos de que o fim da guerra virá um pouco antes do que tinham anunciado.

São várias as razões para confiar que as informações

nefandas cometidas contra a vida e a propriedade de milhares de criaturas. Qualquer que seja a resistência oferecida pelos defensores da Sicília contra a marcha das forças aliadas, não impedirá que a bandeira da liberdade tremule muito brevemente no palácio de Venezia, instalado no mundo, o fim da escravidão na Itália e a redenção de um grande povo.

fornecidas pelo nosso serviço secreto são muito mais exatas e dignas de crédito do que as procedentes de países neutros.

Os correspondentes destacados em Berna e Stockholm recebem os últimos jornais da Alemanha e da Itália e quando entrevistam alguém que acaba de chegar da fronteira, o informante prefere contar notícias alarmantes, a saber, aquelas que dão a impressão de que o inimigo já se acha na beira do abismo da derrota.

Os homens que dizem nosso esforço de guerra não querem enganar-se com informações super-otimistas, mas conhecer a verdade a respeito do poder de resistência material e moral do inimigo. Nada se consegue escutando notícias alegres, se as mesmas são falsas.

Hitler deve ter experimentado um verdadeiro prazer numa das últimas semanas, com as notícias acerca de uma greve de quinhentos mil mineiros e a consequente paralisação das minas de carvão nos Estados Unidos. E ainda quando os operários regressaram ao seu trabalho o prejuízo já verificado estava consumado pela greve servida para levantar o moral da Alemanha, um tanto decaído com os últimos acontecimentos guerrais.

Parece absurdo que a

homens na frente de batalha estão cumprindo heroicamente o seu dever, não possam fazer o mesmo os que trabalham na frente interna. E também é absurdo que os líderes grevistas não calculem a demora verificada na vitória e aumento de custo de vida e elementos que a paralisação da produção pode acarretar para a causa das Nações Unidas.

Um golpe no momento oportuno pode causar um "knock-out" instantâneo e elimina a necessidade de um segundo esforço.

Agora que temos a vantagem sobre a Alemanha é mais necessário que nunca produzir aço e material de guerra para construção de navios de escolta contra a ação submarina do Japão e do Reich. O lema de "trabalhar sem limites" foi que inspirou o triunfo obtido em 1918, época em que não eram conhecidas as grandes greves. Trabalhar ou lutar são palavras simples que compõem uma ordem simples e explícita.

Um augúrio revelador para o futuro é a forma como os navios de guerra britânicos bombardearam a fortaleza italiana de Pantelária. Os bombardeiros servem como arautos da guerra. Uma vez que conseguem fazer silenciar as baterias de terra, intervêm os contratorpedeiros de uma distância mais próxima. Trata-se de um método que dará muito o que fazer aos defensores das ilhas do Eixo no Mediterrâneo e no Pacífico.

Avizinha-se a vitória e é justo que de todas as partes das Nações Unidas venham demonstrações de que todos os aliados estão dedicados na frente interna e na frente externa da batalha. Se diminuirmos a produção aumentaremos a duração da guerra.

FUTURO DAS RELAÇÕES CONTINENTAIS

FILADELFA — Julho — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — O desenvolvimento cooperativo do Hemisfério Ocidental no mundo de após guerra será mais compensador para as 21 repúblicas americanas do que para qualquer outra região da terra, quando a vitória contra o Eixo trouxer na sua esteira um mais alto padrão de vida para todos.

Este ponto de vista foi exprimido pelo Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos dos Estados Unidos, sr. Nelson Rockefeller, num discurso pronunciado perante a Câmara de Comércio desta cidade. Citando palavras de um famoso estadista americano, o sr. Ricardo Alfaro, antigo presidente do Panamá, o sr. Rockefeller disse: "O pan-americanismo não é uma teoria ou um sonho; é um fato manifestado, na ação, conjunta de todas as repúblicas americanas para o bem comum de todas na sua existência internacional".

A nossa política de cooperação, inter-americana, prosseguiu o sr. Rockefeller "foi consagrada pelo povo dos Estados Unidos".

E' uma política nacional — uma política que transcende de indivíduos, grupos e partidos.

A grande contribuição do Presidente Roosevelt foi transformar esse programa de cooperação numa parte da política externa dos Estados Unidos, continuando e reforçando as grandes tradições deixadas por seus predecessores.

Outros evacuados de Burma. Por tal trabalho foi condecorado pelo rei Jorge da Inglaterra.

O coronel Seagrave mais tarde estabeleceu o seu hospital de mil leitos onde os soldados chineses, juntamente com os americanos e hindus estão sendo tratados.

A dedicação das enfermeiras de Burma

Pela sargento ED CUNNINGHAM — Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o D. A.

NOVA YORK, julho (por via aérea) — Numa parte qualquer da Índia — o Exército dos Estados Unidos possui um sargento nas suas fileiras que tem apenas 4 pés e 11 polegadas de altura e pesa somente 82 libras.

Trata-se da jovem sargento Little Bawik, uma enfermeira de Burma, com 19 anos de idade, que é auxiliar do tenente-coronel Gordon S. Seagrave, oficial comandante de uma unidade do exército norte-americano.

Apesar de seu tamanho bem "mignon" a sargento Little Bawik trabalhou 36 horas seguidas na Batalha de Toungoo, com as bombas japonesas caindo em torno dela. A sua constituição, debilitada por um caminhar, carregando numa extensão de mais de 100 milhas num só dia e tornasse

a direção do hospital, estabelecido na estrada de Burma até a chegada do general Joseph Stilwell e seus companheiros no Extremo Oriente. Depois, o dr. Seagrave, um americano, transferiu sua unidade para as forças dos Estados Unidos.

As enfermeiras continuaram com o grupo do general Stilwell em toda a desastrosa campanha de Burma. Dezoito delas seguiram com o general Stilwell na sua heroica marcha que durou 20 dias percorrendo 140 milhas através de montanhas e selvas na Índia. As outras 15 foram perdidas.

Durante a longa caminhada debaixo de intensa calor e de chuvas copiosas, as enfermeiras de Burma atenderam a todos os doentes e feridos, cozinharam, lavaram e cozeram para os médicos da unidade Seagrave. Mantinham uma clínica ambulante no fim de cada dia de jornada, preparando os soldados para a marcha do dia seguinte. Ajudaram a construir jangadas para a passagem de abastecimentos pelo rio Uyu, e no meio de tudo isto souberam conservar seu otimismo e entusiasmo. Mesmo nas passagens mais árduas da caminhada trocavam pilherias e cantavam cânticos regionais. O general Stilwell teve palavras de grande elogio pela cooperação que deram para a manutenção do moral dos soldados.

Tecnicamente, as enfermeiras de Burma não são membros do Exército dos Estados Unidos. Não sendo cidadãs dos Estados Unidos não prestam o juramento de obediência. Mas, recebem seu pagamento mensal, que varia de 30 a 75 dólares, abrigo, equipamento, uniforme, alimentação do Exército. Estão sujeitas às leis militares. E tomam todos os vacínos contra tifo e febre amarela, como qualquer soldado.

A sargento Little Bawik e outras 22 enfermeiras de Burma usam uniformes casuais fornecidos pelo serviço de Intendência do Exército.

Três delas jovens são princesas, filhas de reis governantes dos Estados Shan. Uma outra é filha do Primeiro Ministro de um Estado de Burma Superior. Várias fo-

ram educadas em conventos e todas falam um bom inglês.

As enfermeiras de Burma trabalham lado a lado com os médicos do Exército no posto aqui instalado, sob o comando do coronel Seagrave. Sua aptidão a conhecimentos de enfermagem tem surpreendido os oficiais médicos americanos, que as classificam entre as melhores assistentes que já tiveram. O major John H. Grindley, que pertence à Clínica dos Feridos Mayo e é hoje cirurgião chefe aqui, afirma que a sargento Koi, enfermeira de 21 anos de idade, rivaliza em capacidade com a melhor assistente com que já tenha trabalhado. A sargento Koi, tem 5 pés de altura e pesa apenas 90 libras.

O coronel Seagrave nunca é um "coronel" para as suas enfermeiras. É apenas o "pai". Este apelido tem suas origens nos vinte anos de trabalho de missionário que teve em Burma, onde conheceu ainda bebê muitas das suas dedicadas auxiliares de agora.

Embora americano, o dr. Seagrave nasceu em Rangoon. Pertence à quarta geração de uma família de missionários que serviu em Burma, dirigiu um hospital de 150 leitos em Nankkon, no Shan do Norte, com sua esposa como diretora.

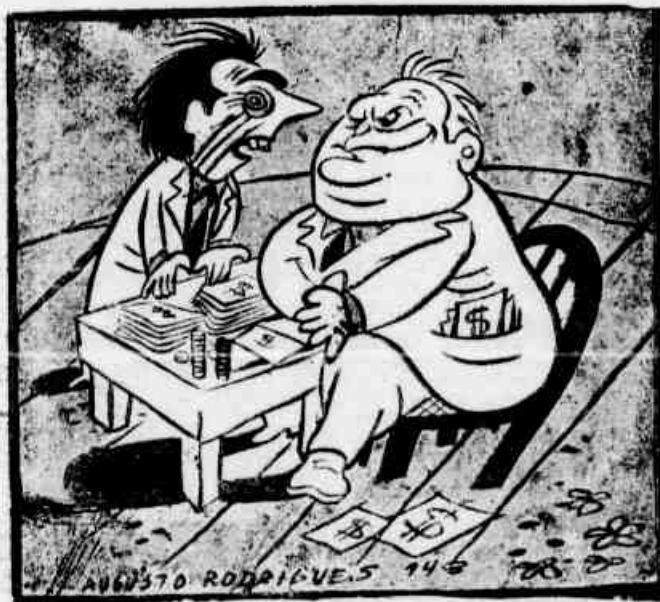
Organizou, então, as enfermeiras numa unidade, designando três enfermeiras para cada um dos oito hospitais de campo que ficam atrás da linha de frente mantidos pelo Sexto Exército Britânico.

Mais tarde, estabeleceu mais oito hospitais na estrada de Burma para civis e militares feridos ou doentes ao longo daquela linha de abastecimentos para a China. Nestes hospitais que o coronel visitava periodicamente, as enfermeiras muitas vezes tinham que realizar pequenas intervenções cirúrgicas.

Quando transferiu sua unidade para as forças americanas, o dr. Seagrave foi comissionado no posto de major do Corpo Médico do Exército dos Estados Unidos. Depois de sair de Burma com o general Stilwell ele estabeleceu um hospital em Assam para atender a

O "OURO" NAZISTA...

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



GOEBBELS: — A saída do "nosso" dinheiro está sendo fácil!
GOERING: — Será que a nossa saída também vai ser fácil?...

Brechas nas linhas internas do Reich

Diante da maior coligação anti-alemã de todos os tempos

AS PRISÕES NA ITALIA

PAULO ZINGG — (Copyright da INTER-AMERICANA).

As mensagens radiofônicas de Goebbels evidenciam que a frente interna alemã começa a apresentar as primeiras brechas. Hitler também será desmentido na sua frase famosa: "Jamais haverá um novo novembro de 1918". Sim, haverá um 1918 de maiores proporções, pois a derrota política e militar que se aproxima terá para o Reich consequências tão sérias como o tratado da Westphalia, em 1648. As promessas básicas dos chefes nazistas: não haverá guerra, não haverá duas frentes, não sofreremos bombardeios aéreos, foram desmentidas pelos acontecimentos. A guerra estalou e formou-se a maior coligação anti-alemã de todos os tempos: a Alemanha foi cercada, está lutando em várias frentes e terá que lutar numa segunda frente terrestre, e finalmente, suas indústrias de guerra, seus portos e estaleiros e suas vias de comunicações estão sendo destruídas pela aviação aliada-americana.

REVOLUÇÃO

Qual será a influência dessa revolução completa da guerra na frente interna alemã? A desmoralização do regime nazista deve ser a primeira consequência da mudança do rumo dos acontecimentos e deverá determinar uma resistência passiva às novas exigências da produção bélica. Poderá reunir certos setores da oposição democrática e socialista, mas a que ponto isso poderá determinar o surto de um ativismo anti-nazista organizado e eficiente? Uma sabotagem sistemática na indústria bélica e nos transportes poderia causar sérios transtornos ao Estado Maior nazista, mas a vigilância da Gestapo é particularmente feroz nos centros operários, particularmente no setor da metalurgia e das ferrovias. Noticiou-se recentemente que os diversos grupos políticos da oposição alemã haviam realizado uma reunião, clandestina na Alemanha e formada uma frente única para combater o regime e apressar a sua queda, combatendo pela desmoralização da retaguarda e pela sabotagem. Por outro lado, nos meios conservadores, particularmente em alguns círculos da Wehrmacht e da alta finança, constatou-se a existência de elementos organizados que conspiravam contra Hitler e procuravam entrar em negociações com os aliados. Não foi possível apurar se esses elementos atuavam com independência, ou se não passavam de instrumentos de Hitler na sua fracassada ofensiva de paz. No fim da guerra, será possível apurar as causas da morte do embaixador alemão em Madrid, von Moltke, e as propostas que o general Von Thomas, aprisionado no deserto egípcio, apresentou ao comando inglês. Uma terceira corrente conservadora teria procurado entrar em contacto com as organizações clandestinas operárias, afim de ampliar o seu campo de ação, mas nada se soube sobre esses entendimentos. Indiscutivelmente, a marcha das operações está determinando um enfraquecimento político do regime alemão, o que, por sua vez, determina o reaparecimento dos velhos inimigos do nazismo. Entretanto, as classes dominantes na Alemanha não perdem o controle dos nervos e já estão preparando elementos para derrubar Hitler antes que o povo o faça.

INDUSTRIA BÉLICA

No terreno econômico, a indústria bélica tem sofrido muito com os bombardeios aéreos e a situação dos transportes é tão precária que veículos técnicos, amigos de Rasthenau, foram chamados para procurar resolver o problema. O produto dos saques realizados na Europa está sendo rapidamente consumido e a ameaça de novas restrições alimentares pesa sobre os alemães. No campo militar, a perspectiva de um desembarque aliado na Europa, possibilidade que a rádio de Berlim não procura esconder aos alemães, provocou um nervosismo maior que o motivado pelos crescentes ataques aéreos. E muitos alemães não devem deixar de observar que os jornais falam apenas na Fortaleza Europa e usam uma linguagem defensiva. Os franceses também falavam na Linha Maginot e não usaram outra linguagem.

Estará a Alemanha em marcha para um segundo novembro de 1918. No fim da primeira guerra mundial, a legalidade dos partidos políticos permitiu aos alemães substituir o Kaiser por Ebert e Noske, salvar os quadros da Reichswehr e evitar uma democratização radical do país. As violências nazistas eliminaram a luta política em bases legais. O desmoroamento da frente interna alemã, que sobrevirá fatalmente com as derrotas militares, será marcado por explosões violentas e odios recíprocos e pela ação de organizações que não ouserão abrandar imediatamente a legalidade. Ele será marcado também pela corrida pela posse do poder entre os elementos conservadores e as forças democráticas que sobreviveram ao nazismo. Numa guerra essencialmente política, as derrotas militares determinarão transformações internas e quebram o equilíbrio estabelecido pelo regime anterior. A medida que a Alemanha se aproxima do colapso militar, os sinais da ruptura do seu equilíbrio político-social se tornam mais visíveis.

Por Francisco Pati. (Exclusividade dos Diários Associados, no Brasil) — Até o dia 25 de junho tinham sido presos na Itália cerca de onze mil pessoas. Segundo informações procedentes dos Balkans, as prisões continuarão a ser feitas por ordem de Mussolini. Os onze mil italianos já recolhidos às masmorras são acusados de terem manifestado simpatia pela causa democrática e de se estarem preparando para colaborar com as forças das Nações Unidas, assim que estas tivessem posto o pé na Península.

Quem conhece a história do fascismo na Itália sabe que a segregação foi a grande arma política de Mussolini. Ainda bem não tomara conta do governo, em novembro de 1922, e já as enciclopédias públicas do país se enchiam de indivíduos que, não tendo tomado parte na "Marcha sobre Roma", não se mostravam dispostos a queimar incenso aos pés do ditador. Bastava a existência de um espírito independente em qualquer ponto da Itália para Mussolini não se sentir tranqüilo no poder. Fascismo vem de fascio e fascio, em vernáculo, quer dizer feixe. Mussolini quis reunir os homens em feixes a fim de poder mais facilmente zurrá-los com o seu chicote. Ele imitou, nesse passo, aquele famoso general da antiguidade que ja-

mentava não ter o gênero humano, uma só cabeça para poder decepar a com um golpe só.

Possuo em meu poder estatísticas divulgadas ano por ano no estrangeiro, a respeito de prisões verificadas na Itália. A revelação foi sempre espantosa. Não contente com sufocar todas as liberdades públicas, o fascismo ainda prendeu e deportou. Quando não chegava a tempo de exercer a sua volúpia de vingança sobre os inimigos em pessoa, exercia-a sobre seus parentes e no sequestro dos bens. O exílio dos intelectuais e dos políticos, nestes vinte anos de opressão na Itália, foi invariavelmente amargado pela imagem das peregrinações a que ficaram sujeitos filhos, pais, amigos. O fascismo foi a maior afirmação prática de La Fontaine, "o lobo e o cordeiro": se não forte tu, foi teu pai; se não foi teu pai, foi teu irmão; se não foi teu irmão, foi teu tio.

CAUSA ESPANTOSA

A notícia das onze mil prisões efetuadas na Península causa espanto, pois consequente, só por que fingem ignorar a capacidade de violência do regime fascista. A nós, não. A nós a aquela notícia só causa alegria, porque as prisões em massa nos anunciam o despertar da consciência italiana. Eles querem dizer que o nobre povo se levanta também em massa contra o regime. Digo "em massa" porque onze mil pessoas são no fim de contas, onze mil consciências, onze mil braços, onze mil vontades, onze mil energias a serviço da liberdade, que já está próxima. Mas, não é tudo. Onze mil prisões traduzem, de um lado, a situação de desespero a que chegou o fascismo e, de outro, anunciaram a ressurreição de um povo.

É fácil imaginar o que se passa na Itália, neste momento. Ensurdecido pelo ruído dos canhões libertadores, Mussolini desorienta-se. Incapaz de conter, ao sul, o avanço rápido dos soldados democráticos e, ao norte, o tropel devastador dos soldados hitleristas, que invadem o seu país em defesa não da Itália, mas da Alemanha, o ditador age às toltas. Frense, castiga, deporta, fuzila. A estas horas deve ter dobrado o número de encarcerados, a ponto de se poder dizer que hoje, na Itália, excetuando os milicianos fascistas e os emissários de Hitler não existem mais italianos disponíveis. As prisões aumentam à medida que as forças das Nações Unidas se aproximam. Onde não há ruínas há cadeias. As cidades não atingidas pelas bombas dos bombardeiros se acham transformadas em galés, e no fundo destas, que os italianos expiam o crime de sonhar com a restauração de uma pátria livre e digna!

Perguntei, uma noite destas, por que motivo os italianos não se rendiam. A resposta veio mais depressa do que esperava. Os italianos não se rendem porque estão presos. Para um italiano amigo de sua pátria e aliás, uma felicidade estar preso na hora em que o fascismo agoniza; a prisão poupa-lhe o desgosto de ver o solo sagrado da Península entregando aos pés dos soldados de Hitler. A prisão já é uma rendição.

"COMO VIVEMOS NA FRANÇA"

De Elizabeth HOYT

NOTA DA REDACÇÃO: "Esta carta foi escrita da França não ocupada, antes de 11 de novembro de 1942, por uma senhora que por motivos óbvios, assinou com seu nome de solteira. A autora é americana e vive na França há quarenta anos."

"Minha querida irmã: Pergunta-me você como é a vida na França que você conheceu livre e feliz. A primeira coisa que notaria um visitante na França atual é que quase todo mundo agora usa bicicletas. Não há automóveis particulares, nem taxis, apenas

alguns bondes e nenhum ônibus a não ser alguns nas linhas inter-urbanas. As bicicletas atuais têm sempre uma cesta atada no guidão onde se podem conduzir crianças, cachorros, bagagem, ou simplesmente escassez de produtos de horas intermináveis de espera nas filas de racionamento nos armazéns e no mercado. Toda a vida na França se centraliza em torno das restrições de racionamento. Tudo está racionado, e as rações são tão mínuas que os que possuem algum dinheiro procuram completá-las recorrendo ao "Mercado Negro", a despeito dos preços exorbitantes e das penas multas. Os armazéns e o

mercado estão cheios de agentes especiais da Gestapo, que espionam as negociações e os freqüentes, e também uns aos outros! Conseguindo o cartão de racionamento, começa então, a grande tarefa de comprar o que precisamos, pois não há nenhuma certeza sobre quando compraremos os artigos a que nos dá direito aquele cartão. Começa-se a formar numa enorme "bica" destinada à aquisição de alimentos.

Passei depois a outra fila, para a inscrição dos livros de racionamento e a obtenção dos "fichets" de compradores. E finalmente, peregrina-se de mercado, em mercado, de armazém em armazém, até que os vendedores nos sirvam e carimbem os nossos cartões com a quantidade exata adquirida e a respectiva data, verificando ainda que a nossa ração mensal não seja excedida.

O café "ersatz" vendido aqui parece-se muito pouco com o café verdadeiro, exceto na cor. É vendido em sacos, no fundo dos quais se encontra areia, depois cevada, e, na camada superior, alguns grãos de café. A cevada é fervida e refervida durante semanas inteiras, misturada com essa imitação de café. O açúcar são cristais brancos que nunca dissolvem inteiramente. O pão é acinzentado, pesado e duro, r-fogado com pedaços de palha. Tem um gosto pouco agradável e geralmente produz cólicas, mas é uma morda maravilhosa. Com o pão podemos comprar cigarros, sardinha e outras pequenas coisas. Com 10 francos de pão, podemos comprar 30 francos de qualquer outro artigo. Sei de um padre numa aldeia próxima a Cannes que se recusou a aceitar dinheiro para fazer um casamento e preferiu meia dúzia de ovos!

(Conclui na 2.ª página)

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



— Hirakiri?
Não. — Americano!